ANNO LVIII NUMERO 14 — QUARTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $020

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 16 de janeiro.

O Governo Ottomano protestou contra a nota collectiva da França e da Inglaterra, dirigida ás potencias européas, acerca dos negocios egypciacos

VALPARAIZO, 17 de janeiro.

O Chile e a Bolivia acabam de concluir um armisticio sob as seguintes condições:

Cessão ao Chile de todo o littoral pertencente á Bolivia;

Rompimento da alliança com o Perú;

Inteira liberdade para o commercio das duas nações;

Dar aviso um anno antes de recomeçarem as hostilidades.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

O capital. — Para que se produza muita riqueza, é preciso alguma cousa mais, *o capital*, que soccorre os trabalhadores emquanto lidam. O homem precisa de comer todos os dias. Se não tiver ao seu alcance nenhum alimento, tem que empregar esforço para o obter, sob pena de morrer de fome. Tem que colher fructos ou raizes, ou que apoderar se, quando pode, de animaes selvagens. Quando assim faz, dispende ordinariamente uma grande somma de trabalho para um resultado minimo. Os indigenas da Australia vêem-se muitas vezes obrigados a derrubar, com machados de pedra, grandes arvores, para colherem um pequeno numero de fructos. Os homens que assim vivem não têm o tempo nem a força necessaria, para procurarem a alimentação e o vestuario do modo mais facil e commodo. Carece-se de muito trabalho para cultivar o solo, caval-o, lançar-lhe as sementes e guardal-o; feito isto tudo, ainda depois é necessario esperar durante mezes, até que chegue a época da colheita. A quantidade de substancia alimenticia assim obtida é, sem duvida, consideravel, comparada com o trabalho empregado; mas os indigenas selvagens, a que nos referimos, não podem esperar que as sementes produzam os vegetaes. Vivem dos fructos sylvestres, das raizes e hervas que colhem em cada dia. Diz uma maxima japoneza: — « Abre o poço antes de teres sêde » E' altamente judiciosa e todos a devem seguir. Mas é necessario possuir-se um capital, para com elle se adquirir o de que carecemos para viver, emquanto se trabalha na abertura do poço. Do mesmo modo, sempre que tratamos de obter riqueza sem um trabalho excessivo, devemos necessariamente possuir uma reserva de materiaes, para nos podermos manter emquanto trabalhamos. Esta reserva chama-se *capital*. Sem capital, o homem está constantemente a braços com difficuldades e em risco de morrer de fome.

Para citarmos um exemplo de casa, basta recordarmos o que succede aos nossos pobres cultivadores do Ribatejo, por occasião das cheias do rio, que lhes alagam os terrenos e lhes levam as sementeiras. Ficam sem capital para poderem viver até conseguirem, com trabalho novo, meios de se alimentar. Têm que ser soccorridos pela philantropia dos seus compatriotas, sem o que succumbiriam á fome.

Não pode, em rigor, dizer se que o capital seja tão necessario para a producção, — como a terra e o trabalho; por isso que o capital é, tambem por si, um producto da terra e do trabalho. E' certo, porém, que antes de se proseguir em ulterior producção, cumpre estar de posse de um capital, por pequeno que seja; quando outra cousa não possa ser, ao menos seja esse capital a ultima refeição ingerida.

Não ha vantagem alguma em procurarmos formar uma idéa exacta do modo porque se reunio o primeiro capital. Seria necessario para isso transportarmo-nos em espirito á infancia do mundo, quando homens e mulheres viviam por assim dizer quasi como animaes selvagens. O que é certo, é que não podemos chegar á obter pão, faca para o cortar, fato para nos proteger e casa para nos abrigarmos, se não possuirmos algum capital, com que vivamos em quanto grangeamos aquelles objectos. O capital é pois absolutamente necessario, senão para se trabalhar, pelo menos para se trabalhar economica e fructiferamente. Podemos consideral-o como um instrumento secundario, e classificar do seguinte modo os instrumentos da producção:

Instrumentos indispensaveis.. { os agentes naturaes, o trabalho

Instrumentos secundarios.... o capital.

O capital pode assim definir se, a riqueza empregada em ajudar-nos a produzir uma nova riqueza. Todo o capital é uma riqueza, mas nem toda a riqueza é um capital. Se um individuo possuir uma reserva de productos para a satisfacção de suas necessidades, ou uma reserva de dinheiro com que possa comprar esses productos, e estes lhe servirem simplesmente para viver sem trabalhar, aquella reserva não deve considerar-se como um capital, porque não é empregada em produzir riqueza. Mas se o seu possuidor se dedicar a construir uma casa, a abrir um poço, a escrever um livro, n'uma palavra a fazer qualquer cousa que venha mais tarde a poupar-lhe trabalho ou a produzir lhe commodidade, então a referida reserva será um capital, porque lhe mantém a existencia, que elle emprega a produzir riqueza.

A principal vantagem do capital é a de permittir que se realise a obra do modo menos laborioso e mais commodo. Se um individuo precisar de transportar agua desde um poço até á propria casa, e apenas possuir um capital muito insignificante, só terá para aquelle fim um balde e uma corda, e de cada vez transportará só um balde cheio de agua. Mas, se adquirir maior capital, comprará uma roldana, que fixará por cima do poço, para içar o balde com esforço menor; e comprará um barril e um carrinho de mão nos quaes poderá fazer o transporte muito mais rapidamente e com menos dispendio de força. Se lhe crescer o capital, ainda pode adquirir um carro e um cavallo, que lhe tornarão mais commoda a conducção; e, com mais capital ainda, poderá construir um encanamento para que a agua corra desde o poço até a casa. Fará tudo á custa de grande trabalho; mas uma vez completo isto, a agua caminhará por si mesma e poupar se-ha o tempo e o trabalho da conducção.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Declarou-se que o juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por decreto de 17 do mez findo, é o bacharel Julio Augusto de Luna Freire e não Julio de Luna Freire.

— Concedeu se quatro mezes de licença, com ordenado, ao conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

— Passou-se ao Dr. Antonio Carneiro Antunes Guimarães diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Agricultura

DECRETO N. 8,288 — DE 29 DE OUTUBRO DE 1881

Concede garantia de juros de 6 por cento ao anno sobre o capital de 2,100 000$000 á Companhia que o engenheiro Anfrisio Fialho e Theodoro Christiansen organisarem para o estabelecimento de tres engenhos centraes, destinados ao fabrico de assucar de canna nos municipios da Escada, de Jaboatão e de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que me requereu o engenheiro Anfrisio Fialho e Theodoro Christiansen, hei por bem, nos termos do artigo 2º da lei, n. 2,687, de 6 de novembro de 1875, conceder á Companhia que organisarem a garantia de juros de 6 por cento ao anno sobre o capital de 2,100:000$000, effectivamente empregados na construcção de tres engenhos centraes e mais dependencias, para o fabrico de assucar nos municipios da Escada, de Jaboatão e de Goyanna, na provincia de Pernambuco, sendo 700:000$000 para cada engenho, mediante o emprego de apparelhos e processos modernos os mais aperfeiçoados, observadas as clausulas que baixaram com o decreto n. 8,0 3, de 24 de março ultimo, com a seguinte modificação da decima: « Cada um dos engenhos centraes terá capacidade para moer, pelo menos, diariamente, 520,000 kilogrammas de canna e fabricar durante a safra, calculada em 100 dias, 2 600.000 kilogrammas de assucar, no minimo.

Pedro Luiz Pereira de Souza, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1881, 60º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Luiz Pereira de Souza.

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

(Continuação)

GALERIA DE ESGOTO DA TRAVESSA DO PASSO DA PATRIA

Em 28 de julho e 28 de setembro mandei pagar ao empreiteiro do calçamento a importancia de duas prestações d'essa obra, no valor de 7:416$960, por haver executado 188,20 metros correntes de galeria de esgoto de 1ª classe e nove alçapões.

CANO DE ESGOTO DA TRAVESSA DO PEIXOTO

Mandei tambem pagar ao empreiteiro do calçamento a quantia de 7:404$800, importancia de 171,30 metros correntes de cano de esgoto de 1ª classe e 18,70 de 2ª e nove alçapões feitos n'essa galeria até setembro ultimo

CANAL DO RIACHUELO

Tendo-se concluido o aterro d'esse canal, mandei, em 26 de novembro, pagar ao empreiteiro do calçamento a importancia do certificado, passado pela Repartição das Obras Publicas, em 7 do mesmo mez, no valor de 2.650$890.

BOMBA DO RIACHO DO COUSSEIRO

Em 7 de maio permitti que o praso para o começo d'essa obra complementar do 1º lanço da estrada de Agua-Preta, e arrematada com esta por João Pereira da Cunha, fosse contado do dia 30 d'esse mez.

ABERTURA DO RIO QUE ATRAVESSA A VILLA DE IGUARASSU'

Em 26 de novembro, á requisição da camara municipal respectiva, e depois de ouvir o Thesouro Provincial, mandei orçar a despesa com a abertura d'esse rio, para o que designou a Assembléa Provincial, no § 47 do art. 1º da lei n. 1,597, o credito de 2:500$000.

CEMITERIO DA VILLA DE IGUARASSU'

A' requisição da camara municipal d'essa villa, e tendo ouvido o Thesouro Provincial, mandei, em 26 de novembro, orçar a despesa com a construcção de um cemiterio alli, para o que designou se na lei n. 1,597 § 50 do art. 1º o credito de 2:000$000.

ILLUMINAÇÃO DE IGUARASSU'

Em 2 de maio mandei pagar a Thomaz Antonio Guimarães os quarenta lampeões, que collocou na villa de Iguarassú, em virtude da arrematação autorisada em 28 de janeiro, a razão de 35$000 cada um.

Em 12 de setembro, mandei chamar concurrentes ao custeio da illuminação para que o § 72 do art. 1º da lei n. 1,597 autorisou o preciso credito, e em 15 de outubro approvei a arrematação feita por Manoel Clementino Corrêa de Mello, na proporção de 273 rs. por lampeão em cada dia.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE GOYANNA

A 12 de novembro findo approvei a arrematação feita perante a junta do Thesouro Provincial, por Thomaz Antonio Guimarães, do serviço da illuminação da cidade de Goyanna, pelo systema gaz-globo, a preço de 360 rs. por lampeão, e sob as condições estabelecidas na lei n. 1,370, de 8 de abril de 1879, mandada observar pelo § 69 art. 1º da do orçamento vigente.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE CARUARU'

A 16 do corrente mandei chamar concurrentes, perante o Thesouro Provincial, para a illuminação publica da cidade de Caruarú, de conformidade com o § 78 art. 1º da lei n. 1,597.

CALÇAMENTO DA CIDADE DO RECIFE

Devendo brevemente concluir-se as obras do Hospicio da Penha, afim de ser entregue ao culto catholico, e no interesse de tornal-o accessivel aos visitantes e aformosear as suas immediações, mandei completar o calçamento do largo do Mercado, na parte fronteira a esse templo, e o das ruas de Santa Cecilia, Assumpção e S José.

Desde que assumi a administração até esta data executaram-se 5,659 metros e 36 centimetros quadrados de calçamento, sendo nos lugares já mencionados 1133,m30², 2597,m15² na rua do Barão do Triumpho, 916m 25² no largo do Pelourinho e 153m,60² na rua da Aurora, onde existio a pontesinha do canal do Riachuelo, despendendo se em todo esse serviço 39.615$520.

Pelo empreiteiro foram tambem fornecidos para o calçamento da rua do Barão do Triumpho, entre os trilhos da companhia Ferro Carril 26,642 pedras faceadas na importancia de 5:328$400.

CORREIO

Em 17 de setembro começou a funccionar essa repartição nos predios ns. 34 e 36 da rua do Bom Jesus, pertencentes ao commendador Henrique Bernardes de Oliveira.

Em 27 de julho autorisei o recebimento das obras primitivas e supplementares; e que teve lugar em 9 de agosto, com o praso de tres mezes para o recebimento definitivo. Na mesma data mandei orçar a despesa com o encanamento de gaz e agua, autorisando a execução do primeiro em 17 de agosto, pela quantia de 480$500, por contracto com Francisco José Alves Guimarães.

Em 11 de outubro approvei o contracto, celebrado entre o engenheiro encarregado das obras geraes e a companhia do Beberibe para o fornecimento d'agua.

Por aviso de 22 de agosto, foi declarado ao director geral dos correios e communicado ás presidencias que os titulos de agentes e ajudantes dos correios não são obrigados a outro pagamento, além do sello fixo de 19$000, conforme determina o art. 10 do decreto n. 7,540, de 15 de novembro de 1879. Considerando, porém, que os emolumentos cobrados na secretaria da presidencia são regulados por uma tabella, approvada pela lei provincial n. 500, de 29 de maio de 1861, e attendendo ao que a mesma tabella dispõe no § 2º do Cap. 1.º, dirigi-me, em 17 de novembro, ao Ministerio da Agricultura, fazendo essas ponderações, e mandei que continuasse a cobrança dos emolumentos determinados por lei, até que isto se resolva.

Sob proposta do administrador dos correios, deram se algumas exonerações e nomeações de agentes e ajudantes de correios, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877.

CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

No dia 23 de maio reassumio o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa o exercicio de director interino dessa repartição, renunciando o resto da licença de 3 mezes, que em 31 de março lhe concedeu meu antecessor.

Nenhuma alteração deu-se no pessoal technico e de escriptorio d'esta repartição, a não ser em 2 de novembro pela destituição do coadjuvante de 4ª classe do serviço de escriptorio, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, que foi nomeado professor publico primario da cadeira do Cedro, em Caruarú. Na mesma data nomeei para substituil-o Luiz Furtado de Oliveira Cabral. Esse acto foi approvado pelo aviso de 19 desse mez

Não deu se, porém, o mesmo quanto ao pessoal das officinas, onde foi preciso determinarem-se algumas suppressões, em virtude do aviso de 7 de outubro, attenta á circumstancia de ter sido reduzida pela Assembléa Geral a 150:000$000 no corrente exercicio o credito destinado ás despezas d'essa repartição.

Por aviso de 11 d'esse mez mandou-se de novo chamar concurrentes á construcção de 3 canoas de 50 toneladas para o transporte da vasa extrahida do porto; ficando sem effeito o aviso de 11 de abril, pelo qual se mandou contratar, com um proponente, que então se apresentou, essa construcção, á razão de.... 10:858$500 por unidade; tendo sido o preço orçado de cada uma 5:000$000.

Havia se dado, porém, engano, suppondo-se o preço offerecido de 2:858$500, inferior ao orçamento. Em cumprimento do aviso de 11 de outubro, mandei chamar concurrentes, e apresentando-se somente uma proposta com o offerecimento de 9:500$000, que o engenheiro director informou não dever ser aceita.

Tentei essa construcção pelo Arsenal de Marinha, mas, as informações do digno inspector foram desanimadoras. Esse negocio demanda decisão opportuna que conduza ao fim desejado.

Caes da rua da Aurora, do lado do norte

Segundo communicação do engenheiro director interino da repartição, em officio de 31 de novembro, concluio-se a reconstrucção da parte do norte do caes da rua da Aurora, ordenado por meu antecessor em 22 de setembro do anno passado.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS GERAES

A 23 de maio reassumio o exercicio de director interino d'essa repartição o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que a 23 de março obtivera do meu antecessor 3 mezes de licença para tratar-se fora da provincia.

Da data do ultimo relatorio apenas o que occorreu a respeito d'essa repartição foi o seguinte:

Pinturas das pontes de Santa Isabel, Boa-Vista e Sete de Setembro e reparos desta

Tendo ido á praça, sob proposta do engenheiro encarregado das Obras Publicas Geraes, a pintura d'essas tres pontes e reparos da ultima, segundo os orçamentos, o primeiro de 843$831, o segundo de 1:977$172, o 3º de 1:981$166 e os alludidos reparos de 444$960, e havendo sido esse trabalho arrematado por Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, com o abate de 16 0/0, approvei em 24 de agosto essa arrematação.

Não consta que tivesse sido concluido esse trabalho, para cujo pagamento o Governo Imperial autorisou o credito preciso por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de novembro.

Nova ponte entre os bairros do Recife e Santo Antonio.

Com o officio de 23 de agosto, foi-me devolvido o novo plano d'essa ponte, afim de ser revisto por uma commissão composta do engenheiro autor do projecto e de dous engenheiros da commissão do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, como foi ordenado no dito aviso e nomeada em 31.

N'esse aviso foi autorisada a sua construcção depois da revisão, dispendendo no actual exercicio a quantia de 80:000$000

Em 9 do corrente mez officiei ao engenheiro no sentido de remetter me, o mais breve possivel, as alterações exigidas, informando-me se será possivel encetar os trabalhos independentemente de qualquer parecer da commissão nomeada.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

A 5 de outubro entrou no goso de dous mezes de licença, que lhe concedi em 29 de setembro para tratar se no Rio de Janeiro, o engenheiro fiscal dessa estrada Manoel de Barros Barreto, que, segundo consta do *Diario de Pernambuco* de 30 de novembro, alli falleceu, e designei naquella data para exercer as funcções o respectivo ajudante, Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior

Em 17 de maio, tendo ouvido o mesmo fiscal, concedi á empreza Locomotora o prazo de dez mezes, contados de 5 d'esse mez, para entrega definitiva do terreno occupado com dependencias da mesma empreza, no qual tem de ficar a estação de passageiros d'essa estrada, com a clausula de entregar a mesma empreza desde logo os demais terrenos, que são como aquelles, dependencia da Fortaleza das Cinco Pontas.

TELEGRAPHO NACIONAL

Em 29 de maio inaugurou-se o serviço telegraphico na villa de Iguarassú e cidade de Itambé

Em aviso de 25 de agosto foi aceita a doação feita pelo coronel Francisco Benicio das Chagas, de um sobrado na villa do Bonito para servir de estação telegraphica.

Essa doação foi devida ao interesse do Governo em alargar a rede de linhas telegraphicas do imperio, conforme o aviso de 21 de fevereiro d'este anno.

Infelizmente o appello dirigido ás Camaras Municipaes com esse fim não produzio o effeito desejado; porque umas responderam que nenhum auxilio podiam prestar, e outras declararam que apenas poderiam funccionar as estações nos edificios de suas sessões.

Na madrugada de 29 de outubro appareceu incendio no predio n. 5 da rua do Commercio, onde estava estabelecida a agencia telegraphica Havas Reuter, e facilmente se propagou nos predios visinhos ns. 3 e 7. N'este ultimo funccionava a estação telegraphica do governo, a qual mudou se precipitadamente, segundo consta, para um commodo graciosamente offerecido no largo do Palourinho pelos commerciantes Boxwell & C., voltando depois para a mesma rua do Commercio n. 15, casa commercial de Johnston Pater & C., onde ainda se acha.

SYSTEMA DECIMAL DE PESOS E MEDIDAS

Dos ternos de pesos e medidas remettidos com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de outubro do anno passado, para as Camaras Municipaes de Panellas, Bom Jardim, Jaboatão, Triumpho, Gamelleira e Gloria de Goitá, os quaes meu antecessor fez seguir ao seu destino em 19 de novembro, por intermedio da Thesouraria de Fazenda, nenhuma reclamação foi até agora feita pelas camaras, o que faz crer que tivessem sido recebidos.

Não acontece, porém, o mesmo, com a do municipio do Exú, chegado com aquelles, o qual ainda se acha na Alfandega por difficuldade de transporte.

A respectiva Camara solicitou que fossem os cinco caixões, que contém o terno enviados para o porto de Cabrobó afim de serem d'alli conduzidos; mas, segundo informou o gerente da Companhia Pernambucana, o transporte só pode ser feito com facilidade até o porto de Piranhas.

D'ahi ha uma grande distancia a mar, pelo que, procurando o Ministerio da Agricultura, segundo o aviso de 24 de outubro, conhecer a despeza necessaria ao transporte, afim de autorisal-a, em 28 de novembro, solicitei informação, não só da Camara de Cabrobó, como da de Exú, sobre a possibilidade da remessa desde o porto de Piranhas e custo provavel, assim como quanto á conveniencia de seguirem d'esta capital.

Com o aviso de 28 de julho ultimo, vieram tambem os ternos de padrões para as Camaras de Taquaretinga, Granito, Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Palmares e Quipapá, faltando somente o de Leopoldina á que se fornecerá opportunamente, conforme o aviso de 24 de outubro.

Tendo sido, porem, a Camara de Palmares, contemplada na distribuição de 1872, resolvi destinar á Camara de Agua Preta o que veio para ella. Essa providencia foi approvada pelo citado aviso de 24 de outubro, com a clausula de serem trocados os numeros entre si, no interesse de manter se a classificação numerica com que se distinguem todas as municipalidades, passando o numero 14 para Palmares e o n. 46 para Agua Preta.

Conforme solicitou a Camara da Gloria de Goitá, em 5 de maio, mandei entregar a Andrade Lopes & C., para se lhe remetter, o terno de pesos a ella destinado o anno passado.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Em 21 de maio concedi ao engenheiro Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, chefe da commissão encarregada da fiscalisação d'esse serviço, dous mezes de licença para ir á côrte, os quaes foram gosados somente de 23 a 8 de julho.

Em 25 de outubro seguio tambem para a corte o mesmo engenheiro, a chamado do Ministerio da Agricultura, e voltou ao exercicio do seu cargo em 29 de novembro.

N'essas duas ausencias dirigio os trabalhos da commissão o 1º engenheiro João Augusto Cesar de Souza.

Em consequencia do disposto na lei n. 3,001, de 9 de outubro de 1880, foram dispensados, a pedido, no dito mez de maio, os engenheiros Henrique Eduardo Wearrer, chefe de secção e James Watt, conductor de 1ª classe, assim como o ajudante de 1ª classe Miguel Detti e o conductor de 2ª João Pinto da Silva.

Manda a justiça que aqui consigne o bom conceito feito pelo engenheiro chefe a respeito d'esses empregados.

Em 6 d'esse mez houve um desmoronamento de uma barreira na 1.ª secção das obras d'essa estrada de ferro, matando instantaneamente um dos trabalhadores.

A requerimento de Joaquim Verissimo do Rego Barros foi expedido tambem em maio pelo juiz municipal do termo de Palmares mandado de manutenção a seu favor, sobre serviços contractados com o emprestimo. Cessando, porém, os effeitos d'esse mandado, por accordo dos contractantes, continuaram os trabalhos do trecho contractado.

Em 15 de Outubro falleceu em Quipapá o engenheiro Ludgero Ernesto Lassance Cunha, ajudante de 1.ª classe da commissão. Mandei em 25 do mesmo mez dar passagens para a côrte, por conta do Ministerio da Agricultura, á familia do finado, composta de tres pessoas; sendo esta providencia approvada por aviso de 12 de novembro.

Tendo me communicado o engenheiro em chefe em 28 de outubro que o juiz municipal do termo de Palmares, havia expedido mandado de manutenção a favor do empreiteiro contra o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, que havia contractado com o mesmo engenheiro, mediante concurrencia por autorisação do Ministerio da Agricultura a lastração da linha no primeiro trecho de 20 kilometros com terra vermelha, por ser mais conveniente do que areia grossa, cascalho ou pedra britada, de que tratam os arts. 36 e 37 das especificações annexas ao contracto celebrado a 19 de junho de 1876, visto não ter o empreiteiro querido entrar em accordo sobre esse serviço, ouvi a respeito o desembargador procurador da corôa, que pronunciou se contra o referido mandado, por ser a questão do contencioso administrativo, na fórma do art. 68 do dito contracto e dever ser intentado recurso com effeito devolutivo sómente.

Posteriormente ouvi o mesmo juiz municipal, em 9 de novembro, o qual em officio de 16, communicando que achava-se no termo de Agua Preta, em trabalhos do jury, pelo que não havia prestado immediatamente a informação exigida, declarou que o mandado fôra expedido porque o empreiteiro havia jurado tudo quanto allegou em sua petição, e que examinada convenientemente a materia, declarara ser elle incompetente, ficando assim prejudicado todo o procedimento anterior.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1881.

Actos:

— O vice-presidente da provincia tendo em vista os officios de 10 e 14 de outubro ultimo do inspector da Saúde do Porto e do engenheiro encarregado das obras geraes dos quaes verifica-se que o lazareto do Pina exige concertos, que a não serem desde logo executados, ameaçarão de ruina aquelle lazareto, resolve de accordo com a informação n. 860 de 17 do corrente do inspector da Thesouraria de Fazenda e de conformidade com o disposto no art. 5.º § 8.º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario na importancia de 2:000$ para occorrer as despezas com os referidos concertos. — Fizeram se as communicações do estylo.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Nahum Nasiaseno Moreira de Mendonça, escrevente de 2.ª classe do Arsenal de Guerra, e tendo em vista o attestado medico, que exhibio, resolve, de accordo com a informação do director interino do mesmo Arsenal, conceder lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Recommendo a V. S. que mande entregar hoje mesmo ao ajudante do inspector do Arsenal de Marinha, por conta da verba «Eventuaes» do Ministerio da Marinha a quantia de 160$000 para a compra de pipas destinadas á conducção d'agua para o mesmo Arsenal. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. seis ordens do Thesouro Nacional de n. 222 a 224 e 226 a 228.

— Ao mesmo. — Ao capitão reformado do exercito Manoel Joaquim Machado a quem se refere essa Thesouraria, em officio de 28 do corrente, sob n. 896, mande V. S pagar a quantia de 40$000 em quanto importa a gratificação vencida pelo dito capitão pelo serviço de agenciar quatro voluntarios, que assentaram praça conforme declara o coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, em informação de que se occupa aquelle officio.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação de 2? do corrente, n. 873, a importancia de 19$308 relativa á differença de diaria devida ao sentenciado do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim José de Sant'Anna Filho.

— Ao mesmo. — Nos termos de sua informação de 16 do corrente, n. 855, mande V. S pagar a importancia de 7$632 relativa á differença de diaria devida aos sentenciados do presidio de Fernando de Noronha, Bazilio Luiz da Silva, Antonio Manoel da Silva, Francisco Nogueira da Silva, Hermino José Quaresma e Cyrillo Correia da Silva.

— Ao mesmo — Declaro a V. S. que nesta data proferi o seguinte despacho na petição de Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho e Agripino de Araujo Fialho, sobre a qual versa sua informação de 16 do corrente - Aguardem os supplicantes a decisão do governo imperial, a quem foi affecto o assumpto.

— Ao desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão. — Convém que V. S. declare se ainda subsistem as difficuldades indicadas em seu officio de 15 do corrente com referencia a continuação do processo instaurado contra os individuos que se acham culpados pelos factos criminosos que se deram por occasião da demarcação judicial dos limites dos engenhos Gurjaú de Cima e Cumarú, ambos sitos nessa comarca.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Declaro a Vmc em resposta ao seu officio n. 434, de 29 do corrente, que dei as necessarias ordens para ser recebido pelo 14.º batalhão de infanteria o caixote contendo armamento de que tracta o citado officio. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia. — Pela informação annexa ao officio n. 1474, de 16 de novembro proximo findo, do Dr. chefe de policia, fico inteirado do motivo porque o administrador da Casa de Detenção deixou de justificar as faltas de exercicio dadas por Antonio Francisco de Albuquerque, guarda d'aquelle estabelecimento.

Attendendo, porém, a que o referido guarda, no dia immediato ao em que deixou de comparecer ao serviço, requereu e obteve desta Presidencia, a 29 de outubro ultimo, 3 mezes de licença, com ordenado integral, por estar doente, conforme provou com dous attestados medicos, tenho por isso resolvido que dita licença decorra de 18 do alludido mez de outubro, desde quando o mencionado guarda começou a dar áquellas faltas, segundo consta da supradita informação.

O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos; e faço hoje constar ao inspector do Thesouro Provincial. — Remetteu se copia deste officio ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — Uma vez observado o disposto no art. 250 do regulamento desse Thesouro, nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 458, mande Vmc. pagar, a contar do 1.º de outubro ultimo, os alugueis da casa que no povoado da Barra da Jangada serve de cadeia e quartel a razão de 10$000 mensaes. — Communicou-se ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia

— Ao mesmo. — Proceda Vmc. nos termos de seu parecer contido em officio de 17 do corrente, sob n. 456 de modo que, dentro do corrente exercicio, tenha lugar o pagamento requerido pela Companhia Pernambucana, em vista do § 106, art. 1.º da lei do orçamento vigente. — Neste sentido, defiro a alludida petição.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Sirva-se Vmc. de enviar-me uma relação de todas as cadeiras installadas por professores interinos, mencionando os nomes destes.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de S. Vicente. — Cumpre que Vmcs. remettam á secretaria desta Presidencia a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição, procedida nessa parochia em 15 de novembro ultimo, para deputados provinciaes

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que lavrou o seguinte despacho em seu officio de hoje, sob n. 219, com o qual remetteu a folha para pagamento dos vencimentos dos empregados da secretaria dessa Assembléa, relativo ao presente mez. — Remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao bacharel Antonio Rodrigues Autran. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar que para a repartição dos Correios, onde deverá ser pago o respectivo porte, remetteu se hoje o requerimento, no qual V. S. pede ao Governo Imperial ajuda de custo para as despezas do seu transporte desta provincia até o termo de Alegrete, na do Rio Grande do Sul, para o qual foi V. S. nomeado juiz municipal e de orphãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1882

Antonio José Dantas. — Informe com urgencia o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

O mesmo. — Como requer.

Adelaide Rosanna Bittencourt Barbosa. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Altina Poppe da Silva Lopes. — Sim, pagos os foros e precedida a respectiva medição.

Bento Coitinho de Lyra. — Em vista da informação do presidente do Tribunal da Relação do Recife, nada ha que deferir.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limimited. — N'esta data submetto ao conhecimento do Governo Imperial copia do memorial do supplicante para ser tomado na consideração que merecer.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva — Deferido com o officio que dirijo nesta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Elesbão Borges Uchôa Filho. — Deferido com o officio, que dirijo hoje ao Dr. chefe de policia.

Tenente-coronel José de Oliveira Castro. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Digna Bezerra Cavalcante. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Theotonio Freire Junior. — Informe o Sr inspector geral da Instrucção Publica.

Placido Victorino da Silva. — Indeferido á vista da informação do Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 54 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Martinho de Mello Silveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, João Francisco da Silva e Manoel Lopes da Silva, por disturbios e uso de armas defezas.

Ante-hontem, ás 11 horas do dia, e na rua do Hospicio, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Francisco Dias e Antonio Correia da Silva, encontrando-se com Francisco José da Silva o aggrediram e o feriram gravemente.

Sendo os delinquentes perseguidos por algumas praças da guarda civica, foram presos no 2º districto da Boa-Vista e postos á disposição do subdelegado do 1º districto, que a respeito está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo delegado do termo de Taquaretinga foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra José de Barros Silva como incurso no art. 257 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1882

Officio do collector de Tacaratú — A secção do Contencioso para o competente abono dos contribuintes a que refere se este officio de accordo com o disposto no art. 37 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do engenheiro fiscal da *Recife Drainage Company* remettendo as contas de credito do semestre de julho a dezembro proximo passado. — Informe o Sr contador.

Relação da divida activa liquidada no exercicio de 1880—1881 na collectoria de Petrolina. — A secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879

Conselheiro José Felippe de Souza Leão. — Como requer.

Pret da Guarda Civica. — Ao Sr. contador para mandar reexaminar.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas do exercicio escolar da professora da cadeira de Alliança. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Recolhimento da Gloria. — Pague-se a subvenção na parte relativa ao trimestre vencido em dezembro ultimo.

Fielden Brothers — Informe o Sr. contador.

Francisco Correia Lima Sobrinho. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Herculano Hygino Nunes Bandeira. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pret da Guarda Civica. — Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a arrematação das obras de reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do Contencioso para lavrar termo definitivo de contrato.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Rodrigues de Faria & C. — Informe o Sr. contador.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas. — Entregue-se a quantia de 283$160 para occorrer ás despezas com reparos no edificio do Theatro de Santa Isabel.

Henry Sulzer. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Hospital de Misericordia de Goyanna. — Pague se a subvenção do § 90 art. 1 da lei do orçamento na parte relativa ao trimestre vencido em dezembro ultimo a quem se mostrar habilitado.

Estolano de Faria Maciel. — Registre-se e façam se as devidas notas.

Victorino Antonio de Alcantara. — Registre-se a apostilla de 11 corrente, e façam se os devidos assentamentos.

— 17 —

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Pague-se a subvenção do § 30 art. 1 da lei do orçamento na parte relativa ao semestre vencido em dezembro ultimo.

Officio do director do Arsenal de Guerra. — Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Informe o Sr contador.

Manoel Elias de Moura. — Certifique se.

Ildefonso Galdino do Rego Barros. — Para resolver-se sobre o objecto da presente petição, faz-se preciso, nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal, que se declare o dia, mez e anno do fallecimento do pessoal de que se trata.

Netto, Campos & C. — Informe o Sr. contador.

Victor Antonio de Alcantara. — Informe o Sr. contador.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Entregue-se a quantia de 500$000 pela verba do § 29 art. 1 da lei do orçamento, correspondente a parte do 1º semestre.

José Elias de Oliveira. — Pague se.

Contas do collector da Gloria de Goitá. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Confraria de Santa Rita. — Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

José Paulo do Rego Barreto. — A secção do Contencioso para dar guia afim de ser recolhido a caixa dos depositos o saldo constante da informação ultima da 2ª secção, sendo o respectivo conhecimento junto a estes papeis, que voltarão a esta inspectoria para os fins ulteriores do que se requer.

Antonio Rufino Monteiro. — Informe o Sr. contador.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco. — A secção do Contencioso para declarar sobre a prestação da fiança, quando for dada.

ILLEGIVEL

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador

Manoel Jeronymo Vieira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. presidente autorisando adiantamento de soldo ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. presidente communicando ter approvado a locação de uma casa na Alagoa do Carro para quartel do respectivo destacamento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1882

João Rufino Barbosa.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Almeida Duarte & C. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

— 17 —

Antonio Maciel de Siqueira, Luiz de Paula Lopes & C., Antonio José da Costa, João Antonio dos Reis, Baptista & Rocha, Antonio Pinto da Motta, João José dos Santos, Francisco Martins Gomes, João Francisco Ramos e Silva, José Luiz Alves Vilella, Antonio Ferreira da Silva, Pacheco & Azevedo, Rabello & Pereira, Antonio José Moreira Gomes, Manoel Martins Torres, Lino Fernandes de Azevedo, Francisco Antonio de Brito & Filho, Moreira & Duarte, Almeida Duarte & C., Santos & Vieira, Pedro Maia & C., João Baptista de Moraes, João Guilherme de Assis & C., Francisco da Costa Fôfo, Manoel Gonçalves Nogueira, Manoel José Fernandes, João Rodrigues de Moura & Irmão, José Alfredo de Carvalho Junior, Viuva de Aureliano Luiz Alves, Miguel Teixeira da Costa, Leite Bastos & C., João Ferreira Loureiro, Manoel Antonio de Alcantara, Papoula Irmão & C., Domingos Ferreira da Silva & C., Domingos Cruz & C., Antonio Ferreira de Farias e Gomes, Rodrigo & Sobral, Antonio José Moreira, Benjamin de Paula Cavalcante, José Faustino de Lemos, Bento Braga & C., Otilon Duarte & Irmão, Manoel Furtado, Antonio Pinheiro da Silva, Damião Aderito Ferreira Lima, Joaquim Bernardo dos Reis, José Joaquim Gonçalves de Barros, João Luiz Vianna, Custodio Araujo & C., João Gregorio Gonçalves, Borba Coutinho & C., José Vilella de C. Mariz, Carvalho & C., Jorge Tasso, Joaquim Duarte Simões, Manoel Joaquim Carneiro & C., João Fernandes de Almeida, Sabino Pinto, Joaquim Mamede do Nascimento, J. Lobo & C., João Christiani & C., Paula Lucena & C., Antonio Juvencio de Siqueira, Correia & Alves, Alberto Henschell & C., Calixto & C., Gregorio T. de Sá Leitão, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Serafim da Silva, Silva Paiva & C., Carlos Alves Barbosa, Esnaty Rodrigues & C., José de Macedo, Marcos Gomes da Silva, Isaac Esnaty, Antonio Guilhermino dos Santos, José Rodrigues de Carvalho, Antonio Loureiro & C., João Francisco Ferreira Junior, Albuquerque & C., Maria do Carmo Pereira de Macedo, Daniel Francisco Pinheiro e Joaquim Antunes da Silva.—Sim.

Camara Municipal do Recife

DESPACHO DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1882

Pela Camara:

Francisco Vieira Perdigão.—Não se tomou conhecimento

José Eleuterio de Azevedo.—Concede-se a autorisação pedida e no caso de não chegar a algum accordo, não havendo espaço para a edificação de outras salgadeiras, dará sciencia á Camara para mandar demolir as particulares.

O mesmo.—Como requer, prestando caução.

José Jeronymo Ribeiro.—Indeferido.

Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Passe mandado.

Dr. Miguel de Figueirôa Faria.—Passe mandado.

Pedro Tertuliano da Cunha.—Passe mandado.

Eduardo Cardoso & C.—Indeferido.

— 12 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio da Cunha Vasconcellos & Resende.—Como requer, pagando o que estão a dever.

Constança Maria do Carmo.—Como requer, pagando o que está a dever.

Fortunato Pereira da Cunha.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Marques & Oliveira.—Como requer.

Mario José da Silveira.—Como requer, pagando o que está a dever.

Paulino Augusto de Siqueira.—Como requer, pagando o que está a dever.

— 13 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Manoel Francisco Xavier.—Pagando a importancia a que estão sujeitas as licenças, concede-se de accordo com a informação do engenheiro, não podendo ser attendido o supplicante na segunda parte do seu requerimento.

Miquelina Maria das Dôres.—Permitte-se que a supplicante faça novo oitão com materiaes iguaes ao existente, com tanto que levante tambem a frente da casa para mais 0,m14 (palmos) como opina o engenheiro.

Amorim Irmãos & C.—Concede-se a licença, guardadas as disposições do art. 98 das posturas municipaes.

Francisco Ferreira das Chagas.—Observando-se os arts. 78, 79, 94 e 98 das posturas, concede-se a licença requerida.

Francisco Ferreira Baltar.—Concede-se, sendo observadas as disposições dos arts. 81, 84, 86 e 98, das posturas d'esta Municipalidade.

José dos Santos Oliveira.—Concede-se a licença requerida, devendo ser observadas as disposições dos arts. 78, 79, 94 e 98 do codigo de posturas.

— 14 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Antonio Nunes da Silva.—Como requer.

Caetano Theotonio da Silva Ribeiro.—Dê se a baixa, satisfazendo o que está á dever, e quanto a segunda parte, concede-se pagando o competente imposto.

Joaquim da Silva Ferreira.—Pagando o que está a dever do imposto de porta aberta, concede-se fazer a aferição nos termos requeridos.

João d'Azevedo Pereira.—Deferido, pagando o que está a dever.

— 16 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Antonio Marques de Oliveira.—Cumprindo o que dispõe o art. 98, das posturas, concede-se.

Francisco Arthur Bomem.—Como requer, sendo observadas as disposições dos arts. 78 e 94 das posturas, bem como o que prescreve o engenheiro em sua informação.

Gonçalo Dias Coelho.—Concede-se a licença nos termos prescriptos pelo engenheiro.

Joaquim Anselmo de Sant'Anna.—Póde fazer o concerto com tanto que empregue materiaes de igual natureza.

Ricardo José Gomes da Luz.—Nos termos requeridos, devendo cumprir o dispositivo do art. 98 do codigo de posturas.

Thomaz da Costa.—Permitte-se a edificação requerida nos termos do art. 97 das posturas, guardadas as bases indicadas pelo engenheiro.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Ulysses de Arruda Camara.—Como requer.

— 17 —

Alfredo Gilbert.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Adolpho Alves Guimarães.—Concede-se, observando o disposto no art. 126 do codigo de posturas.

Antonio Joaquim Giraldes.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro.

Amelia Jacobina Romaguera.—Como requer, pagando o imposto.

Francisco Marcelino das Chagas.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Godofredo José Martins da Costa.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Joaquim Antonio Valerio da Paixão.—Como requer.

Joaquina Maria da Conceição.—Concede-se, pagando o que está a dever.

José Pinto da Costa Sobrinho.—Prove o que allega.

Manoel Simplicio Torres.—Como requer.

Manoel Francisco de Hollanda.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Oliveira Azevedo & C.—Como requer.

Victor Neessen.—Tendo sido sempre collectado o supplicante em ambos os armazens, havendo pagos os respectivos impostos, e havendo provado que actualmente só occupa o de n. 4, prove quem é estabelecido no de n. 1.

Pelo Sr. Vereador Commissario do Matadouro:

Antonio Alpiniano de Albuquerque e Joaquim Belmiro de Albuquerque.—Como requerem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 16 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Frederico Tavora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do sul do Imperio

Pelo paquete *Espirito Santo* tivemos as seguintes noticias do sul do Imperio, além das que vão sob a rubrica *Parte Official*:

MINAS GERAES

Datas até 5 do corrente:

Entrou no exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco da Costa Ramos; e reassumio o de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda o Dr. Felisberto Soares de Gouvêa Horta.

No dia 2 do corrente tomou posse e entrou no exercicio do seu cargo o Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, a quem foi designada a comarca de Piranga, sendo logo convidado pelo presidente do Tribunal da Relação para n'ella tomar assento, pela ausencia de alguns desembargadores.

Foram capturados:

Pelo delegado do Muriahé, o réo Manoel Justino de Oliveira, criminoso de homicidio no termo de S. Fidelis, provincia do Rio de Janeiro.

Pelo delegado de Tres Pontas, alferes João Baptista Teixeira Ruas, os réos Joaquim Garcia Leal e Antonio Malaquias, aquelle criminoso de homicidio e este de tentativa de homicidio.

Em Minas-Novas, em virtude de providencias tomadas pelo respectivo juiz municipal, o réo Vicente de Leão Moraes, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por haver, ha tres annos mais ou menos, assassinado a Manoel Paulista.

Em flagrante, pelo subdelegado do Sacramento, termo do Manhuassú, os réos Antonio Alves Barbosa e Antonio Julio Barbosa, por haver o primeiro espancado o segundo, desfechando lhe este um tiro, que felizmente não produzio offensa.

Pelo delegado de policia de Tres Pontas, os réos Ludgero da Costa Lima e Quintiliano Alves Pereira.

O 1º está pronunciado nos arts. 192 e 193 do codigo criminal.

Quanto ao 2º, recommendou se ao delegado que informe qual o crime e o artigo de lei em que se acha pronunciado.

No Carmo do Paranahyba, pelo tabellião Valeriano Ferreira Barbosa, o réo de homicidio, João Pereira de Souza.

No mesmo termo, entregou se á prisão o réo de tentativa de homicidio, Francisco Honorato da Silva.

A *Actualidade* passou a denominar-se *O Liberal Mineiro*, continuando o mesmo programma.

S. PAULO

Datas até 9 do corrente:

Em Santos o Sr. Henrique Abias, por occasião do seu anniversario natalicio, concedeu carta de liberdade, sem nenhum onus, a um seu escravo pardo, de 23 annos de idade, de nome Sebastião.

Falleceram: na capital, D. Thereza Prado, esposa do capitão Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado; na freguezia de S. Gonçalo, lugar denominado — Vermelha (Campinas), o Sr. José Ignacio de Siqueira, na idade de 110 annos.

RIO DE JANEIRO

Datas até 10 do corrente:

Proseguiam as sessões preparatorias da Camara dos Srs. Deputados e do Senado.

— Para o Museu Nacional chegara á côrte, remettido do Attol das Roccas, pelo Sr. engenheiro José Maria da Conceição Junior amostras de phosphato de cal, extrahido do comoro, onde está sendo levantado o pharol de area calcarea do mesmo comoro, e de rocha do recife, além de diversos *specimens* do reino inorganico colhidos nas praias.

— Constava ao *Jornal do Commercio* que a corveta nacional *Vital de Oliveira* sahiria brevemente em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinha, sob o commando do capitão de fragata Eduardo Wandelkock.

O seu itinerario será o seguinte: sahindo do nosso porto irá em direitura ao Cabo da Boa Esperança, e em seguida á Santa Helena, Plymouth, Cherburgo, Antuerpia, Christiansund, Copenhague, Kiel, Cronstad, Stockolmo, Helder, Amsterdam, Ferrol, Lisbôa, Cadix e Gibraltar, regressando então para o Rio de Janeiro.

A viagem redonda deverá ser feita em cerca de um anno.

A *Vital de Oliveira* entrou ante-hontem no dique da Saúde para limpar o fundo e sahio d'elle hontem.

— O mesmo jornal, sob o titulo *Propaganda do Café*, déra esta noticia:

« O Sr. Dr. Lazzarini, fazendeiro em Vassouras, é um dos nossos agricultores que mais tem contribuido para aperfeiçoar o preparo do café, teve a bôa inspiração de presentear alguns jornalistas da Allemanha com o excellente producto de sua lavoura, crendo ser este um dos melhores meios de propaganda que se podem pôr em pratica, e para o qual os mais adiantados lavradores sem duvida podem concorrer, principalmente os que viajam ou teem viajado na Europa.

« De um dos jornalistas presenteados o Dr. Hugo Spauner, proprietario e redactor de um jornal de grande circulação em Leipzig, acaba de receber o Sr. Dr. Lazzarini a seguinte communicação:

« Recebi a remessa de café que me foi feita pelo Sr. Dr. Lazzarini. Devo confessar que causou-nos admiração e não menos satisfação a sua optima qualidade.

« Até o presente partilhava o preconceito de que o café do Brasil não podia ser posto a par dos cafés de outras procedencias, e confesso que o reputava muito inferior.

« O facto, porém, veio provar-me o contrario e pois confesso-me vencido.

« Desejando de algum modo offerecer ao generoso fazendeiro a condigna satisfação á sua finesa, tenho conseguido de alguns homens entendidos na materia e de alguns redactores de jornaes que provaram o café, que estes escrevam artigos nas folhas da localidade, desfazendo o preconceito contra o café do Brasil. Ser me-ha muito agradavel que o Sr. Dr. Lazzarini veja neste proceder uma pequena *revanche* em relação ao saboroso presente que me enviou.

« Logo que appareçam publicadas as differentes opiniões dos jornaes sobre o café em questão, apressar-me hei em enviar lhe as respectivas folhas.

« Da minha parte esforçar-me-hei com a minha pequena influencia em todos os lugares onde ella possa chegar, afim de que o café do Brasil venha a gozar o lugar que por direito lhe compete. »

Parece-nos summamente aproveitavel este meio de propaganda para o nosso desconhecido café, e já que tal meio está ao alcance dos lavradores mais illustrados e que têm relações fóra do paiz, não deixaremos de o recommendar, louvando ao mesmo tempo o seu prestante iniciador.

ESPIRITO SANTO

Datas até 5 do corrente.

Em sessão de 22 do passado, a Camara Municipal daquella cidade deliberou promover uma subscripção afim de obter se a quantia necessaria para a acquisição de um quadro com o retrato a oleo do presidente da provincia.

Por acto de 23 a presidencia nomeou uma commissão composta do Dr. Luiz Manoel Mendes Velloso, José Manoel de Oliveira, Pedro José Simões, Antonio Pereira Cordeiro e Joaquim Pereira da Silva, para encarregar-se da construcção da estrada entre o 5º territorio da ex colonia do Rio-Novo e o porto de Guarapary.

No dia 26 do passado uma praça da companhia de infantaria ferio gravemente a João Arthur Treeb de Oliveira.

Naquelle mesmo dia deu-se entre os soldados da companhia de policia que achavam-se de guarda na Cadeia desta cidade um grave conflicto, sahindo ferida a praça Felix José da Silva, por Angelino Pinto do Espirito-Santo.

Sob a epigraphe *Atrocidade* escreve *O Espirito Santense*:

« Informam nos pessoas de inteiro credito, haver se dado no Cachoeiro, da freguezia de Cariacica, o facto que passamos a expor, e para o qual chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, já que até hoje nenhuma providencia foi tomada a respeito daquelle lugar.

« Eis o caso:

« José J. de Almeida, morador na dita freguezia, no dia 13 do passado mergulhou a liberta Candida, de 16 annos de idade, nas aguas do rio Grande, e no qual a infeliz ficou por muitos minutos sem poder respirar, quasi que fallecendo por submersão, se não fossem duas senhoras casadas que acudiram em auxilio da victima.

« Ainda não satisfeito o deshumano com tal procedimento, pretendeu assassinal-a com uma faca de ponta.

« O 1º juiz de paz, Vicente de Amorim, depois de ouvir a offendida, deu conhecimento do facto ao subdelegado de policia, que deixou de tomar as providencias necessarias em virtude de considerar o crime como de—injuria e não ser a paciente pessoa miseravel embora aquelle juiz affirmasse o contrario.

« O que é facto é que o offensor ficou impune para commetter outros attentados. »

Achava-se gravemente enfermo, já tendo sido sacramentado, o padre José Anzaloni, vigario da freguezia de Linhares.

Falleceu em Santa Cruz D. Isabel da Conceição, esposa do Sr. Machado Bittencourt, collector de rendas geraes.

BAHIA

Datas até 14 do corrente:

Em 16 de dezembro findo escreveram de Santo Antonio da Barra ao *Diario da Bahia*:

« Na noite de 9 para 10 deste mez penetraram em casa do honrado alferes Augusto Cesar das Neves, quando este estava a passeio na rua, e, arrombando uma sua caixa, furtaram todo dinheiro que alli acharam, quantia superior a 1:000$000, pertencente a collectoria geral.

« Pela manhã do dia 10, em que o alferes Neves vira o roubo, presenciando-o pelo estrago da caixa, communicou ao delegado de policia, por quem foi feito o corpo de delicto, como outras diligencias, que foram improficuas: até o presente não se sabe quem tenha sido o audacioso ladrão. »

— Em 24 do mesmo mez escreveram de Caravellas á mesma folha:

« No dia 18 foi esmagado por um dos *trolys* da estrada de ferro um pobre portuguez, ao que parece, por culpa propria: morreu instantaneamente. O Dr. juiz municipal fez o corpo de delicto e deu as providencias devidas.

« Ha dias suicidou-se, enforcando-se, um individuo que soffria de alienação mental: a mesma autoridade fez corpo de delicto na fórma da lei, para esclarecimento da verdade; tendo dias antes procedido a igual diligencia em um moço que, tomando banho morrera asphyxiado. »

— De Bom Conselho tambem escreveram á *Gazeta da Bahia*:

« Aqui não ha mais garantia de propriedade.

« Commettem se as maiores espoliações e attentados em nome da lei.

« A bolsa ou a vida é o mote da justiça á guiza dos salteadores que nas estradas accommettem os viandantes: *Sic volo, sic jubeo, sit pro lege voluntas* — é a divisa dos actuaes dominadores.

« O facto que vamos referir justifica as nossas palavras.

« Na audiencia de 20 do corrente mez foi alforriada pelo direito da força a escrava Maria do possessorio do nosso amigo João Gonçalves Donis, pelo insignificante preço de 300$, imposto pelo juiz municipal bacharel Napoleão Simões de Oliveira de parceria com o celebre professor Salles, concorrendo ás escondidas — como morcego — para essa extorsão o futuro major Tertuliano da Fonseca Soares.

« Para esse fim aliciaram a escrava e mandaram que um tal Antonio boticario — *servus a mandantis* do juiz municipal — requeresse o arbitramento apresentando em juizo a referida quantia.

« Não concordando o nosso amigo Donis com o preço offerecido, porque a escrava, além de ter 20 annos de idade, é perfeita engommadeira e trabalha soffrivelmente em padaria, foi citado para louvar-se em arbitros.

« Na audiencia a *pés juntos* já estavam José Ribeiro de Castro e José Quintiliano dos Santos, cegos instrumentos dos *dominadores* actuaes, o primeiro como arbitro do professor Salles, curador da escrava, e o outro como desempatador por escolha do juiz municipal, por ser infallivel o desaccordo.

« Conhecendo o nosso amigo Donis a impossibilidade da luta e a cilada, porque sendo o juiz municipal e o curador os principaes interessados na extorsão, o desempatador não concordaria com o preço dado pelo perito por elle offerecido, resignou-se a receber os 300$.

« Está aberto o terrivel precedente e amanhã não se quizerem si casos identicos apparecerem.

« Si a lei protege a liberdade, a lei das leis — a Constituição garante o direito de propriedade em sua plenitude.

« No dia immediato á esta extorsão em nome da justiça, retirou-se o bacharel Napoleão para a villa de Monte Santo, e alli até o presente conserva-se sem que passasse a vara aos supplentes, e as partes que percam seus direitos por não haver juiz no termo.

« Viva o aviso do Sr. conselheiro Dantas sobre os juizes tujões! »

ALAGOAS

Datas até 16 do corrente:

Foram eleitos deputados provinciaes em 1º escrutinio apenas 15 candidatos, sendo 1 no 1º districto, 4 em cada um dos 2º e 3º, e 3 em cada um dos 4º e 5º.

Os outros 15 membros devem ser eleitos em 2º escrutinio.

Depois de dar os nomes dos eleitos, accrescenta o *Diario das Alagoas* de 16:

« Destes 15 eleitos são accusados por incompativeis tres, que são os Srs.: vigario Sello por ter recebido do Thesouro Provincial dinheiro para obras publicas e não ter prestado contas; o tenente-coronel Santa Cruz por dever a fazenda provincial em razão de contrato de arrematação do dizimo de gado; e o tenente-coronel Pedro Rodrigues por ser arrematante de dizimo de gado, e contra esta arrematação ter-se representado e depender o seu contrato de rescisão.

« Ha, por tanto, 12 membros liquidos ou incontestaveis; e tres illiquidos ou contestaveis. Deus permitta que a Assembléa se revista da gravidade do caso para decidir as questões de incompatibilidades com todo acerto e justiça, tendo por fim sómente a fiel execução da lei eleitoral, e não as conveniencias de partido. »

Nada mais encontramos digno de menção.

REVISTA DIARIA

Admissão de ingenuos na Colonia Isabel.—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido seguinte aviso para ser publicado:

« *Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Secretaria da Agricultura.* — 2.ª secção. — N. 1. — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1882. — Illm. e Exm. Sr.— Pelo officio de 28 de novembro proximo passado fiquei sciente dos motivos pelos quaes resolveu essa Presidencia mandar recolher á Colonia Orphanologica Isabel o ingenuo Hilario, filho de uma escrava, já fallecida, pertencente a Antonia Maria de Jesus Vieira, que declarou não poder manter o dito ingenuo, renunciando o titulo pecuniario de que trata o art. 1º da lei n. 2 040 de 28 de setembro de 1871. Em casos futuros convém que V. Exc. faça observar a doutrina do aviso deste Ministerio de 24 de outubro findo, n. 55; competindo aos juizes de orphãos verificar se os senhores que optam pelos serviços dos filhos livres de suas escravas estão realmente impossibilitados de prover a alimentação dos mesmos, para providenciar a respeito da fórma da Ord. do livro 1º titulo 88. Deus guarde a V. Exc. — *José Antonio Saraiva.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Asylo de Alienados.—S. Exc. o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, 1º vice-presidente da provincia, em exercicio, acompanhado pelos Srs. Dr. secretario interino da presidencia, engenheiro director das obras publicas e mordomos da Santa Casa de Misericordia, Drs. Corrêa de Araujo e Pereira do Carmo, e commendador Albino José da Silva, foi hontem visitar as obras do Asylo de Alienados, em construcção na Tamarineira.

S. Exc. percorreu miudamente todo o edificio, aliás já muito adiantado, e recommendou celeridade no seu acabamento, de fórma a que, antes do inverno, possam ser para alli transferidos os alienados, que se acham pessimamente agasalhados no antigo, arruinado e anti hygienico hospicio da Misericordia de Olinda.

Para esse effeito, S. Exc. autorisou a entrega da quantia de 15:000$000, resto da consignação votada para as referidas obras, que é de presumir fiquem em estado de permittir a hospedagem dos infelizes loucos na época, que S. Exc. deseja.

S. Exc. ficou satisfeito com a sua inspecção occular, e a commissão da Santa Casa igualmente o ficou por essa visita, que ha de redundar em beneficio do Asylo de Alienados.

Facada — Na noite de ante-hontem para hontem deu entrada no hospital Pedro II o pardo Antonio João Simplicio de Barros, de 22 annos de idade, afim de ser tratado de uma ferida, não penetrante ao pulmão, na região lateral esquerda e um pouco posterior do peito, correspondendo á 10ª costella.

Referio elle que lhe fizera esse ferimento, com um canivete de mola, uma marafona, residente no becco do Souza, da parochia de S. José, á quem elle frequentava, e que fôra levada a isso por ciumes.

O ferimento foi julgado produzir grave incommodo de saude.

Ignoramos se a delinquente foi presa.

Ferimento grave—No dia 15 do corrente, cerca de 11 horas do dia, e na rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) do 1º districto da parochia da Boa Vista desta cidade, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Francisco Dias e Antonio Corrêa da Silva, encontrando-se com Fernando José da Silva, aggrediram n'o e o feriram gravemente.

Os delinquentes, que deitaram a fugir, sendo perseguidos por algumas praças da guarda civica, foram presos no 2º districto, e estão respondendo ao inquerito que lhes foi instaurado.

O Dr. Ladisláo Netto—Ao bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo* acha se com passagem para o Amazonas o Sr. Dr. Ladisláo Netto, digno e illustre director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que alli vai desempenhar uma missão scientifica de grande alcance anthropologico, de imminente interesse para o perfeito conhecimento das raças que originariamente povoaram o Mexico e o Perú.

O illustre viajante desembarcou, e, durante a estada do paquete em Pernambuco, hospedou se em casa do Sr. Dr. Praxedes Pitanga, no Monteiro, não se descuidando de visitar os principaes estabelecimentos da provincia, e procurando travar relações proveitosas para o Museu, de que é abalisado director.

Agradecemos lhe a honrosa visita que se dignou fazer-nos, e desejamos lhe prospera e feliz viagem, tendo por accrescimo a mais completa satisfação do fim que o leva ao extremo norte do imperio.

Instituto dos Professores de Pernambuco.—No proximo domingo, 22 do andante, este instituto celebra sessão de posse do respectivo novo conselho administrativo, no predio n. 28, pavimento terreo, da Praça Conde d'Eu.

Festa de S. Sebastião do Cabo.—Esta festa popular foi transferida de 29 do corrente para 12 de fevereiro vindouro.

Café Ruy.—O proprietario deste estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria, remetteu-nos uma amostra de café de Baturité, torrefacto e pilado.

A infusão desse pó deu uma excellente bebida, de gosto delicado e odôr inebriante.

Além dessa qualidade, o alludido estabelecimento prepara outras qualidades de café, todas das mais procuradas e melhores, sendo que os seus productos se recommendam pela pureza e esmero na preparação.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou ante hontem para:

Maceió 120:000$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe hontem do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro 200:000$000
Joseph Krause & C. 6:000$000
Manoel Soares Pinheiro 2:000$000

Beneficio—No theatro Santo Antonio faz hoje beneficio a Sra. D. Rosa de Lima.

O programma do espectaculo vai na respectiva secção.

Torre — Deste povoado nos pedem para lembrar á Camara Municipal do Recife que não deve consentir na construcção de um muro que alli estão construindo em frente aos sitios que ficam ao lado da chamada ponte do André.

« Além de que, pela legislação vigente, diz o nosso informante, até certa distancia das margens dos rios, não são toleradas construcções, accresce que, existindo aquelles sitios alli ha mais de 30 annos, nunca foi vedado o transito por alli, e pois existe de facto uma servidão que deve ser respeitada. »

Está feita a reclamação. A Camara Municipal que a tome na devida consideração.

Capunga — Tambem deste povoado nos dizem que, junto da 5.ª estação da Guarda Civica, está sendo construida ás pressas uma obra, cujo fim é resguardar um cortiço alli existente, sendo que parece que o dono d'essa obra não obteve licença para ella.

A' Camara Municipal do Recife cumpre providenciar.

Rua da Alegria—O Sr. subdelegado do 1.º districto da parochia da Boa-Vista andaria bem avisado se chamasse a melhor procedimento umas marafonas que moram na travessa da Campina da rua da Alegria. Essas creaturas de má nota incommodam seriamente os visinhos com o barulho infernal que fazem, e offendem a moral publica com os palavrões de que sem nenhum resguardo se servem em suas palestras.

Correio de S. Bento.—Os nossos subscriptores de S. Bento se nos queixam de continuas irregularidades na recepção dos seus jornaes.

Podendo nós asseverar que remettemos as folhas com a maior pontualidade, temos razões para attribuir as faltas que motivam as queixas ao correio de S. Bento; pelo que solicitamos do digno Sr. administrador dos correios desta provincia providencias que ponham termo aos abusos do dito correio.

A Estação (La Saison).—Chegou hontem do Rio de Janeiro o n. 23, de 15 de dezembro ultimo deste excellente jornal de modas.

Exames primarios.—Só agora nos communicaram que, em dezembro findo, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino, de que é professora D. Maria Paulina Alves dos Santos, sendo approvada com distincção Luiza Fausta da Costa.

Sociedade Propagadora na Boa-Vista.—Desde o dia 16 do corrente se acha aberta a escola mixta diurna de instrucção primaria, no pateo de Santa Cruz n. 118, 1º andar, podendo os interessados entender-se com a respectiva professora.

O curso normal nocturno para senhoras abrir se ha no dia 3 de fevereiro, devendo as que pretenderem matricular se apresentar attestado do parocho ou de pessoa fidedigna que as abone, e bem assim documento comprobatorio de haverem prestado exame em escola publica ou particular.

Corveta de guerra.—Ante-hontem entrou no nosso porto, para o fim de tomar carvão, a corveta de guerra italiana *Caracciolo*, do commando do capitão de fragata cavalheiro Carlo de Amezaga, com uma tripolação de 320 pessoas.

Esse vaso de guerra sahio do porto de Napoles a 30 de novembro ultimo com destino ao Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico, e, em sua viagem da Europa para a America, tocou nos portos de Gibraltar, Madeira e S. Vicente.

Alliança — Escrevem nos deste povoado em 10 do corrente:

« Teve hontem lugar, na escola publica do sexo feminino deste povoado, o exame das alumnas habilitadas pela professora interina D. Josquina Gomes Pereira de Lyra, sendo approvada com distincção Joanna de Negreiros Pereira de Lyra.

« Foi hoje assassinado José Pereira de Lyra por Manoel Correia Leal, que se dizia e passava por ser amigo d'aquelle.

« Leal convidou a Lyra para ir ajudal-o a cobrir uma estribaria que estava fazendo, e este acquiesceu de boa fé, indo para o serviço.

« Ao chegar a casa de Leal, foi Lyra ferido por elle com um tiro. O infeliz correu; mas o assassino seguindo lhe no encalço, fel-o cahir e deu-lhe ainda tres facadas, acabando de matal-o.

« O assassino foi preso e recolhido á cadeia depois do inquerito.

« Dizem que a causa do crime foi o ciume de Leal por suspeitas de que Lyra havia querido seduzir lhe a mulher. Outros dizem, porém, que isso é calumnia, porque Lyra sempre foi muito honesto e respeitador da honra alheia.

« Fosse o que fosse, o certo é que Lyra foi assassinado, e assim se fez a desgraça de duas familias. »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Espirito Santo*, e pelos navios *Mary Flower* e *Constance* vieram para o mercado do Recife: bacalhão, 6,341 barricas e 1,362 meias; café, 66 saccos; cevada, 4 barricas; farinha de mandioca, 500 saccos; genebra, 5 caixas; toucinho, 13 jacazes; vinho, 4 pipas e 40 barris.

Banco do Brasil.—Na rua do Commercio n. 6 paga-se o 56º dividendo das acções do Banco do Brasil.

Thesouro Provincial.—Pelo Dr. inspector dessa repartição foram expedidas as seguintes portarias sobre differentes ramos do serviço que entende com a sua fiscalisação:

« N. 503.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Barreiros, datado de 26 de outubro ultimo, sob n. 8, lhe declara que sendo os collectores por força do art. 18 § 3º do regulamento do 7 de julho de 1879 os substitutos legaes dos ajudantes do procurador dos feitos, lhes cumpre assumir o exercicio d'esse cargo em quaesquer impedimentos dos mesmos ajudantes.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 504.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial declara em resposta ao officio do Sr. collector de Aguas Bellas em data de 24 de outubro findo, sob n. 11, que as petições de que tracta, estão sujeitas á sello, de que opportunamente será indemnisada a fazenda pela parte, devendo classificar se essa receita na verba *restituições*; e quanto a permanencia do disposto no art. 12 da lei n. 1,499 tem a dizer lhe que não tendo sido considerada no art. 3 da lei n. 1,597 essa decretação, cessarão os seus effeitos, e assim foi restabelecida a pratica anterior com relação a essa materia.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 507. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1881. — O inspector do Thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Gamelleira, datado de 24 de outubro ultimo, lhe declara que o exercicio accidental e transitorio de seu cargo não obriga o funccionario á contribuição de novos e velhos direitos; e por isso não é a ella sujeita a designação provisoria no impedimento do respectivo escrivão, feita do cidadão Joaquim Candido da Veiga Figueiredo para substituil-o.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 508. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1881.—Illm. Sr. —Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 5 do corrente, em que na qualidade de arrematante dos impostos municipaes dessa Camara de Caruarú consulta, si a excepção contida no art. 49 § 21 *in fine* da lei n. 1,607 é extensiva do imposto decretado no § 25 do citado artigo; e assim si lhe assiste direito ou não de arrecadal-o respectivamente aos individuos estabelecidos no municipio com deposito de aguardente quando a expõe á venda em cargas na feira.

« Em resposta cabe me scientificar a V. S., que esta Inspectoria nada tem com o que concerne á fazenda municipal, e assim nenhuma competencia lhe assiste para solver duvidas relativas á intelligencia do seu orçamento; e n'este sentido é obvio que deverá V. S. entender se com a mencionada camara de quem é subrogado na arrecadação de suas rendas. Todavia, no meu pensar, que externarei sem autoridade e força de solução, a excepção alludida não affecta ao consignado no § 25, que sendo um disposto distincto do § 21, foi decretado incondicionalmente, e constitue uma verba de receita de caracter diverso, mesmo porque a hypothese figurada não se comprehende no § 21, nem póde abrigar se na generalidade dos termos da excepção n'elle mantida.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Cesario Alves de Lima, arrematante dos impostos municipaes de Caruarú. — O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 530.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial recommenda ao Sr. Dr. administrador do Consulado, que providencie em ordem a que as informações prestadas pelo primeiro funccionario sobre quaesquer petições contenham expressamente em seu corpo o nome do peticionario e as condições especificas do estabelecimento com declaração da situação e numeração do mesmo, afim de que sejam ellas assim completas e ministrem dados positivos de apreciação acerca do objecto requerido, não só para firmar a decisão, como ainda para proporcionar elementos á redacção do despacho em termos claros e comprehensivos das circumstancias essenciaes.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos*

« N. 538.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do collector interino de Cabrobó, datado de 30 de outubro proximo passado, lhe declara que os impostos independentes de lançamento e cuja contribuição deve ser effectuada sempre que se pratica o acto sobre que recahe o mesmo imposto, não estão em regra sujeitos para sua cobrança á intervenção de autoridades estranhas ao fisco, salvo a hypothese do art. 42 do regulamento de 7 de julho de 1879.

« Cabe, no entretanto, ás autoridades fiscaes não negligenciarem em haver, quanto a classe desses impostos, os direitos da fazenda e acautelar a percepção das rendas, podendo para isso solicitar o auxilio das autoridades locaes no caso por exemplo de escravo, que d'ahi se exporte para outra provincia sem pagamento do imposto, por ser nesta hypothese caso de apprehensão; e no concernente a venda de escravo sem a quitação prévia da meia siza, são a ella solidariamente responsaveis na razão de 1/4 do valor do escravo negociado o vendedor e o comprador, devendo assim haver se a respectiva importancia voluntaria ou judicialmente, logo que se verifique o facto, por força do § 7º art. 34 da lei n. 271 e artigo 3º do decreto n. 411.

« A especie figurada do negociante de fazendas, que abre estabelecimento fixo, acha se definida no artigo 13 da lei n. 1,499 do orçamento proximo passado. Assim, se a pratica da industria tiver começo dentro dos quatro primeiros mezes (julho a outubro) do exercicio, deve ser incluida na collecta o negociante como tal, não o sendo porém por todo o anno financeiro se o estabelecimento for posteriormente aberto.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 545.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do collector de S. Bento, de 23 de setembro de 1880, sob n. 47, com referencia a divida activa do exercicio de 1878—1879 não cobrada, tem a declarar lhe que para os effeitos do paragrapho unico artigo 37 do regulamento de 7 de julho de 1879, a prova da insolvabilidade do contribuinte subordina-se de um certo modo á prova estabelecida no artigo 271 do regulamento de 2 do mez e anno citados, para firmar o juizo da junta de fazenda no reconhecimento e declaração da mesma insolvabilidade e consequente eliminação do debito.

« Assim, não póde desde já ser resolvido neste sentido quanto a declaração que faz S. S. nos termos do referido paragrapho unico artigo 37.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 557.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial respondendo sobre o que informa o Sr. collector de Nazareth em officio datado de hontem, lhe declara que o escrivão dessa collectoria, apezar de haver proposto a Joaquim Manoel de Oliveira para seu ajudante, não solicitou o mesmo proposto a competente portaria, nem esta foi expedida nos termos regulares para dar lhe tal caracter, e assim poder funccionar na collectoria cumulativamente com o escrivão ou exclusivamente por substituição a este.

« Isto posto, o proposto alludido não póde continuar a funccionar como ajudante, e deve portanto o escrivão reassumir o exercicio do cargo sem demora, visto que não lhe é licito deixal-o a ser por licença.

« Por esta occasião lhe declara esta inspectoria, que o seu agente acha se em identicas circumstancias, devendo portanto tratar de habilitar-se em fórma legal.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 564.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do Sr. collector do Rio Formoso, datado de 26 do que hoje finda, lhe declara que a falta de pagamento do imposto sobre transmissão da propriedade de bens de raiz não se comprehende na disposição do artigo 33 do regulamento de 7 de julho de 1879; visto que á falta do mesmo pagamento no prazo marcado na lei, impõe esta como pena a cobrança em razão dupla, e além disso a especie não se confunde com as hypotheses do referido art. 33, que cogita do imposto que deveria ser previamente pago, e do imposto de arrolamento, cujo contribuinte deixára de requerer o mesmo arrolamento, circumstancias que são extranhas á questão figurada.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

O balão Victoria do Sr. Julio Cesar. Como já tivemos occasião de noticiar, o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, expoz, em Belém do Pará, o seu balão *Victoria* no dia 25 de dezembro ultimo.

Toda a imprensa do Pará se occupou desse facto.

Eis o que disseram os jornaes:

A Boa Nova:

« O nosso amigo, o fervoroso catholico Julio Cesar Ribeiro de Souza, que já tem o seu nome estampado gloriosamente na historia deste seculo, no dia de Natal pela manhã, em publica experiencia, satisfez a justissima curiosidade da população desta cidade, fazendo o aerostato *Victoria* gyrar em todos os sentidos, e sem propulsor, ainda mesmo contra o vento que soprava N. E.

« A experiencia fez-se a principio no largo da Sé e depois no de Palacio, como estava annunciado, achando-se, para confronto um balão do antigo systema, que voava nos ares á mercê dos ventos.

« Uma immensa multidão assistio mais esse triumpho do perseverante inventor, a quem cumprimentamos. »

O Liberal do Pará:

« Teve lugar ante-hontem de manhã na Praça da Indepencia, como foi annunciado, a exposição do balão *Victoria*, mandado construir em Paris e alli experimentado pelo nosso comprovinciano Julio Cesar.

« Essa exposição consistio em fazer o balão, que mede dez metros de comprido e dous de maior diametro, avançar contra o vento e formar angulos com a direcção deste.

« Succedeu que pela muita chuva que houve sabbado o balão não póde ficar bem cheio.

« Este facto impedio que a experiencia fosse sempre satisfactoria, porque logo que o balão avançava 15 a 20 metros contra o vento, o gaz se deslocava para a parte posterior.

« Assim, sendo o gaz e a resistencia do ar de cima para baixo nas azas e no leme as unicas componentes da velocidade, logo que se produzia aquella deslocação do gaz o movimento para a frente cessava, como aliás devia cessar fatalmente, porque a mesma força que antes levava o balão para diante, levava-o então para traz.

« O que, porém, ficou verificado, foi que o balão do Sr. Julio Cesar mesmo sem o auxilio de propulsor algum, isto é, sem remos, sem rodas, sem helices, sem o menor impulso estranho venceu um vento bem regular, quando nenhum outro balão de outro systema póde até hoje, nem mesmo ficar estacionario contra o vento mais fraco, apesar dos grandes propulsores que têm sido empregados, alguns d'elles movidos por poderosas machinas a vapor.

« O apparelho do Sr. Julio Cesar, como verificamos, representa um passaro que voasse sem bater as azas, (como o urubú e algumas grandes aves) e que tivesse as costas voltadas para o chão.

« Nesses grandes passaros o principal factor do vôo é o proprio peso, que impellindo o passaro para o solo é modificado obliqua ou horisontalmente pela resistencia do ar de baixo para cima nas azas e na cauda, tornando-se deste modo em potencia impulsora horisontal ou obliqua, conforme a inclinação das azas e da cauda e conforme a posição do centro de gravidade do passaro.

« A posição do que o Sr. Julio Cesar chama *centro de leveza* e a inclinação dos planos lateraes e do leme do seu apparelho regulam os movimentos deste, assemelhando os aos dos grandes passarros.

« Assim se vê que a theoria do Sr. Julio Cesar nada mais é do que a reproducção invertida da mais simples modificação do vôo natural, como reconheceu o Instituto Polytechnico Brasileiro.

« Do intimo do coração felicitamos o nosso distincto comprovinciano pelo sucesso que teve a experiencia do — Victoria — e fazemos ardentes votos para que as suas fadigas sejam em breve coroadas de um feliz e completo resultado. »

A Constituição:

« Realisou-se ante-hontem a exhibição do balão, o *Victoria*, invento do nosso illustre comprovinciano o Sr. Julio Cesar, que conseguio o mesmo resultado já obtido em Paris na experiencia que fez, e que lhe mereceu as justas ovações do mundo civilisado.

« O balão manteve-se, não obstante o vento, N. E que soprava então, com certa estabilidade, sujeitando-se submisso á direcção que o inventor lhe dava em todas as direcções, mesmo contra o vento.

« E' fóra de duvida que com um piloto no balão elle prolongaria a carreira que dava contra o vento, á especie de guinadas.

« Estamos convencidos de que o Sr. Julio Cesar, auxiliado pela mechanica, virá a realisar o grande *desideratum* do seculo.

« Cumpre não abandonal-o ás garras d'uma difficuldade que um pouco de patriotismo será bastante para removel-a.

« Não forcemos o nosso comprovinciano ao papel de Colombo.

« Aquillo que nós não lhe quizermos dar, não lhe faltará no estrangeiro, mas então não teremos direito á gloria que o bom exito da idéa nos possa trazer. »

A Provincia do Pará:

« Na manhã de ante-hontem realisou o Sr. Julio Cesar a exposição do seu pequeno balão, denominado *Victoria*, que servio nas experiencias feitas em Paris no mez ultimo findo.

« O balão, como já sabem os nossos leitores, não tem propulsor mechanico, servindo-se o Sr. Julio Cesar sómente de gaz hydrogeneo para imprimir lhe a necessaria acção.

« Cheio no corpo da igreja da Sé, foi o *Victoria* levado para o largo da mesma igreja, onde recebeu o apparelho que lhe serve de ponto de apoio, isto é, as *azas* e a *cauda* ou *helice*.

« Ahi mesmo, emquanto o Sr. Julio Cesar esperava que com o calôr do sol o gaz se dilatasse para melhor encher o balão, este, por varias vezes, investindo contra a corrente do ar, mostrou á grande massa de povo que alli agglomerou se, a extraordinaria differença que existe entre a theoria do illustre paraense e os aerostatos até então em vão experimentados com a ultima palavra sobre a navegação aérea.

« Havendo demora na dilatação do gaz para bem encher o balão, o Sr. Julio resolveu diminuir a capacidade d'este e o conduzio ao largo de Palacio, onde fez nova exposição.

ILEGIVEL

« Ao mesmo tempo que era exposto o *Victoria*, investindo contra o vento e pairando conforme o governo que recebia, um outro balão commum era sustentado no meio da praça para estabelecer a differença entre os dous: emquanto aquelle zombava da corrente do ar, mais ou menos fresco, este cedendo á mesma corrente inclinava-se naturalmente, conforme a feição do vento.

« Os francezes, em Paris, quando viram isto mesmo que aqui acabamos de observar, irromperam em exclamações: « *hurrah pour le Victoria.* »

Nós exclamaremos d'aqui: *hurrah* por Julio Cesar e pelo Brasil! »

O *Diario de Noticias*:

« No domingo pela manhã, conforme estava annunciado, realisou o nosso talentoso comprovinciano Julio Cesar a experiencia de seu balão *Victoria*.

« Apesar da hora e de haver chovido desde a tarde e toda a noite de sabbado, amanheceu um dia esplendido, e o concurso de povo que correu a assistir a experiencia foi extraordinario.

« Perante aquella massa de curiosos, cuja anciedade era mais que justificada, o illustre paraense realisou a promettida prova do seu invento, fazendo funccionar o balão e dirigindo-o em todos os sentidos, a favor e contra o vento.

« Para nós foi um successo, um extraordinario successo; e não houve quem deixasse de ficar extatico diante da prova real exposta aos olhos dos incredulos, acerca de sua invenção.

« Parabens ao nosso distincto conterraneo! parabens ao povo paraense! »

A *Gazeta da Tarde*:

« Hontem, das 6 ás 9 horas da manhã, teve lugar no largo de Palacio a experiencia do pequeno balão do nosso intelligente comprovinciano Julio Cesar Ribeiro de Souza.

« Duas mil pessoas seguras assistiram a esse grande successo.

« O illustre paraense provou a descoberta do ponto de apoio e a navegação sem o auxilio do propulsor.

« O balão é completamente differente de todos os systemas até hoje conhecidos.

« Felicitamos ao illustre paraense por tão faustoso acontecimento, e fazemos votos para que em breve complete a obra que tantos espinhos tem encontrado. »

O *Diario de Belém*:

« Teve lugar hontem a exposição do apparelho inventado pelo nosso illustre comprovinciano Sr. Julio Cesar, com destino á navegação aerea.

« Este balão é o mesmo que em Paris serviu para a primeira experiencia, em que o Sr. Julio Cesar teve a gloria de deixar incontestavelmente provada a realidade da sua descoberta sobre o ponto de apoio no ar.

« O *Victoria*, depois de receber o gaz na igreja da Sé, que como se sabe está em obras, foi conduzido para o largo de palacio juntamente com outro pequeno balão, de feitio ordinario, e que servia para mostrar a direcção do vento.

« O Sr. Julio Cesar teve de lutar com innumeras difficuldades e contratempos, dos quaes o maior foi não ficar o apparelho sufficientemente cheio de gaz, devido á agglomeração do povo, que não deixava o inventor trabalhar á vontade.

« Apesar d'estas contrariedades o resultado d'esta exposição foi esplendido, e levou a convicção aos espiritos mais incredulos.

« O vento soprava um tanto forte de NE; entretanto o *Victoria* todas as vezes que era dirigido contra elle, avançava rapidamente e em linha obliqua. Da mesma fórma avançou em todas as direcções, não se mantendo n'ellas unicamente pela falta de um piloto, pois este *balão* não tem a força necessaria para carregar uma pessoa.

« Em resumo, a exposição mostrou em toda a evidencia a realidade da theoria do Sr. Julio Cesar, e nós cordialmente mais uma vez o felicitamos. »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 143, da armação e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Burlamaqui, á 11 horas do dia, da pharmacia Allemã, á praça do Conde d'Eu n. 2.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperatriz n. 77, de generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

— Sexta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação e mais pertenças da taverna n. 143.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de Alexandrina Luiza da Silva Figueiredo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque; ás 9 horas, na matriz de Gameileira, por alma de Innocencia Luiza de Barros Cavalcante.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Clelia M. de Mello e Silva.

— *Sexta feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Antonio Coelho Netto: ás 7 horas, na ordem 3.ª do Carmo, por alma de Geraldo Rodovalho de Andrade Lima.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Minho	da Europa	amanhã
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Britannia	do Pacifico	a 29
Elbe	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 114.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia e outros estabelecimentos pios, será extrahida hoje, 18 do corrente.

Loteria da provincia — Sexta feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 191.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Espirito Santo*;

Vigario Christovão R. de Barros, João Ma da Silva, Pedro Celso da Costa Aguiar, Manoel Bernardino V. Cavalcante, Lourindo Marinho de Barros, Francisco Antonio Alvez Mascarenhas, Custodio José Vianna, Bento Antonio Gonçalves, Francisco Marcos Inglez de Souza, Alaria Pedro e Alaria Maximo, Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva e sua familia, Estevão Carneiro da Cunha, João Francisco dos Santos, Guilherme Fernandes Vieira, Dr. Manoel G. Viegas Junior, Dr. José B. Carneiro da Cunha, Dr. Urbano da Costa Araujo, Manoel Ignacio da Silva, José Raymundo Jorge Patchelt, D. Virginia Besson, Augusto Barbosa Betanio, Francisco Alves de Mattos Pitombo, tenente Virtulino Magalhães Moreira de Sampaio, Porfirio Justiniano dos Santos, João Francisco Leite, Luiz Carqueijo, Manoel Fortunato de Araujo, Quintiliano Gonçalves Pereira, Tertuliano José do Carmo, Archanja Maria da Conceição, José Domingues Pereira de Mattos, José Galdino Garcia, Manoel Guimarães, sua senhora e uma sobrinha, Manoel da Costa Moreira, Fausto de Barros Bezerral Manoel de Souza Bittencourt, Dr. Francisco de Paula Bittencourt e uma irmã, Aristides Cansanção Filho, Luiz Antonio de Miranda, cadete Domervino L. Euclides Santiago, Balbino José Romão dos Santos, Gaspar de Andrade Santos Falcão, José Carvalho, Esperança Luiza da Luz, Manoel Muniz Tavares, Manoel Arminio Rodrigues, Salvador E. do Rego e Silva e um criado, D. Amelia Torres e uma criada, Domingos da Silva Torres e o soldado José de Sant'Anna de Jesus.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 17 do corrente, para esse estabelecimento 20 1/2 bois, pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de Carnes Verdes	12 1/2	1.619
Ramos	1	126
José Correia	1	164
Eustorgio	1	165
Iago	1	126
Alpiniano	1	152
Sabino	1/2	87
Justino	1	130
Antonio Albuquerque	1	130
Fonseca	1	122
João Marques	1	117
Camillo	1	134
Sydronio	3	352
Arminio Pessôa	1	117
Bellarmino Alves Arouxa	3	419
João Vigario	1/2	65

Foram vendidos á preço de 800, 720 e 640 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 25, tiveram alta 10, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 495 enfermos.

Existem 509, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 223, do sexo feminino 170; estrangeiros 81, estrangeiras 11; escravos 8, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 533, entraram 4, sahiram 16, existem 521; a saber: nacionaes 480, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 14. — Total 521.

Arraçoados 476, sendo: — Bons 448, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão, Guilherme Gonçalves Moreira, Manoel José do Nascimento, José Mendes da Silva, José Corrêa do Nascimento.

Tiveram alta:

Cyriaco José da Silva, Genuino Motta da Silva, Apolinario Gomes Ferreira Lima, Manoel Frade de Farias.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 16 de janeiro de 1882:

Manoel Vaqueiro Martins, branco, Hespanha, 50 annos, casado, Boa Vista; beribéri.

Antonio, preto, Maceió, 53 annos, solteiro, Santo Antonio; dyarrhéa.

Ignacio Francisco Honorato, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Amalia, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; bexigas.

Remettido pelo Dr. delegado:

Laurindo, pardo, Pernambuco, 7 annos, S. José; apoplexia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 306.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Commercio

Joviniano Manta, negociante matriculado d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, encarrega-se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 53 rua Duque de Caxias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O escandalo em seu auge

Srs. Redactores. — Em algum tempo nesta nossa terra houve uma folha chamada a —Barca dos Traficantes—, em que se embarcava, formando parte da tripolação todo aquelle que exercia este officio; que por ter dado a costa o seu proprietario, ella tambem o acompanhou: esta falta tem sido sensivel desde aquelle tempo: porque depois de sua perda tem multiplicado o numero dos traficantes, que parece já não haver unidade que os comporte.

Isto é muito apreciavel meus senhores, tanto para Vv. Ss. como para o publico sensato.

Em os ultimos mezes do anno passado falleceu em nossa terra um negociante, que por ser laborioso deixou uma fortuna de uns tresentos contos, pouco mais ou menos; que sendo subdito portuguez e tendo filhos, deixou parte de sua fortuna para estes e parte para seu velho pai que ainda existe em Portugal, cuja deixa importa em uma somma de cento e cincoenta contos.

Este, velho já é octogenario, pelo que deve estar um pouco beócio, tanto pela sua idade como por um mal que o acompanha principalmente ao jantar, que é n'esta occasião que se póde aproveitar os taes tripolantes da barca, (assim succedeu); reconhecida a fortuna do fallecido, partio d'esta praça em vapor, e a toda força um dos primogenitos tripolantes da barca, munido de ensaiadas parólas, e de carta mentirosa, afim de com esta e mais alguma cousa illudir a boa fé do pobre velho, que, tendo-se-lhe escripto n'este sentido cartas, cujas deveriam ter-se-lhe entregado antes de chegar lá este traficante, foram subtrahidas e não lhe foram entregues senão depois de ter o traficante feito negocio com o velho, comprando-lhe sua parte de herança que importa em cento e cincoenta contos, comprou-os por seis, o que chegando ao conhecimento d'esta praça com a chegada do traficante semelhante procedimento de lezão, tem dado lugar a um geral reclamo e censura ao publico sensato, e sabendo d'isto o dito traficante tem querido fazer com que o tutor e testamenteiro se cale com semelhante lezão, e por que o testamenteiro não se calasse fazendo-lhe sentir tal modo de proceder, elle lhe respondeu que bem sabia de que maneira se ganhavam as questões em nossa terra; e muitas outras cousas que lhe veio a cabeça.

Ora, senhores julgadores da justiça, será possivel que este tripolante se pronuncie assim só porque possue uma duzia de patacas, adquiridas sempre por iguaes meios? Será possivel que os nossos conceituados jurisconsultos sejam tão levianos quando for necessario, e que estando tão claramente avisados do occorrido se illudam ou porte por fé em vista de qualquer palavrão que ouçam ou vejam escripto..... Não! Eu não creio, não é só na Europa, como elle o disse, aconselhado por alguem que perguntando porque razão não passou a escriptura por alto preço, respondeu, que lá na Europa não era como aqui, não se passava escriptura nem se assignava papeis sem se estar com os competentes cobres em cima da meza para se contar a vista das testemunhas.

O que quer dizer este tripulante n'este seu phraseado? Para quem bem entende, está reconhecida—sua decifração.

Este tripolante, senhores, quando foi a Europa a este negocio foi só, e infelizmente hoje acha-se com um grande numero de associados que, se não me engano como tenho presumpção, já forma parte no numero até litteratos (que miseria!)

Este tripolante é muito conhecido n'esta praça até pelos proprios tribunaes, tanto nosso como de outras provincias, Alfandega, etc., pelos seus bons serviços e engenho ratoneiro na qualidade de tripolante da barca já mencionada nos introitos, tem elle um dos primeiros lugares. Este homem ambicioso do ouro quer assim roubar a pou a existencia de um pobre velho octogenario e dos filhos d'este e até dos seus proprios netos aqui; que reconhecidos como taes possa ainda talvez reverter alguma cousa em seu favor.

Pois bem, meu caro senhor, eu não podendo encarar para taes homens, tripolantes de tanta força, e como sempre, opposto a estas engenharias, é que me obrigo a vir as columnas deste conceituado *Diario* afim de saber do amigo se é justa a propaganda vulgarisada e conforme a resposta do tripolante defendendo-se ou accusando-se.

Continuar-se-ha.

O rival dos traficantes.

Infamia e miseria

Anda n'esta cidade um miseravel calumniador, que eu não sei se é algum desaffecto desleal ou algum amigo traidor, que tomou por norma de conducta intrigar-me com o meu patrão, mentindo-lhe vergonhosa e infamemente.

Em um d'estes ultimos dias foi esse *formidavel genio inventivo* dizer ao meu patrão o Sr. Pedro Maia, dono da loja—A Boa Fama,—que eu me desviava do cumprimento dos meus deveres de caixeiro, á tal ponto, que me competindo abrir a loja, só o fazia muito tarde, acontecendo até que vira em certo dia a loja fechada, quando já passava de oito horas da manhã.

Certo de que este é um dos muitos meios hoje empregados no commercio para realisar certas pretensões, não posso, todavia, deixar de fazer a esse miseravel calumniador a mais solemne provocação a vir pela imprensa declarar o seu nome e provar com testemunhas ou qualquer outro meio licito de prova, o que se contém na sua calumnia.

Não é que eu pretenda travar uma contenda pela imprensa, a qual, attenta a natureza do adversario, me seria indecorosa, nem que eu deseje por via de facto tomar uma vindicta, que me acarretaria a fama de espadachim; mas é para ficar sabendo se o *typo*, que inventou a tal calumnia é mais digno da minha compaixão do que do despreso, que ora lhe voto.

E emquanto não apparece esse *portento de imaginação*, eu, tranquillo com a minha consciencia, appello para o testemunho dos Srs. negociantes da rua Duque de Caxias, que ficam visinhos e fronteiros da loja—A Boa Fama,—afim de que digam se já houve occasião de verem a referida loja ainda fechada em horas adiantadas do dia, depois que sou caixeiro dos Srs. Pedro Maia & C., a não ser um dia por motivo de encommodo.

Sem receio de que se faça a luz sobre o facto, rogo ao falsario intrigante que tracte de inventar outra balela, porque d'esta vez perdeu o tempo, o latim e a.... reputação.

Recife, 17 de janeiro de 1882.

Candido de Souza Ribeiro.

Aula particular de primeiras lettras

Felippe da Costa Dourado, faz sciente aos senhores paes de seus alumnos e ao publico em geral, que, desde o dia 9 do corrente, se acha aberta sua aula, na rua Velha n. 101, onde continua receber alumnos internos e externos; os primeiros por 30$, mensaes, os segundos por 3$ e aquelles que não poderem pagar gratis.

MARRIED

On th 14th inst, at the British Consular Chapel, and afterwards at the British Consulate, Pernambuco, H. W. Stonehewer Bird to Emily Laura Stark.

At home M.r Craven's, Casa Amarella, January 25th & 26.th

Providencias pelo amor de Deus

Pede-se aos Srs. camaristas da Camara Municipal que mandem por em execução as posturas que marcam as entradas e sahidas dos carros e carroças, principalmente na rua Direita, pois sendo esta rua estreita e quasi toda de casas de negocios ficam os negociantes de ditos negocios privados da o fazerem com os almocreves por não poder parar um só cavallo na porta de qualquer estabelecimento por causa de se encontrarem oito a dez carroças na dita rua (isto é de dez a dez minutos da-se estes encontros).

Alguns negociantes

Attenção e attenção

O abaixo assignado, traz ao conhecimento do respeitavel publico d'esta cidade e especialmente dos Illms. Exms. Srs. presidente da provincia e do veneranto tribunal da relação do districto, o facto de estar funccionando na comarca do Cabo, com licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito Francisco Teixeira de Sá—*um estrangeiro* de nome João da Cunha Reis, conhecido por João da Ponte, como procurador judicial da viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, e ter requerido nas audiencias d'aquella comarca, e antes de ser concedida essa licença, e ainda continúa; afim de que cesse semelhante abuso praticado contra as leis do paiz, que devem ser mantidas, acatadas e respeitadas pelas autoridades administrativas e judiciarias.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

João Vasco Cabral.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes grãos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

O curso seguido no collegio divide-se em tres classes: primaria, preparatoria e commercial.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos directores e dos professores.

O principal esforço dos directores não se empregará somente no ensino mas na educação dos meninos confiados a seu cuidado.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos educandos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitós de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
"	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	" "

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 1$500 por trimestre.

O ensino de piano será pago a parte.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações ou no escriptorio do Sr. Jovino Bandeira rua do Apollo n. 14.

Na rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez e allemão por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pansionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio-pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando-lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

F. J. Ferreira de Carvalho continúa e lecionar em a casa de sua residencia, á rua Estreita do Rosario n. 30, 2.º andar, as seguintes materias: — *Primeiras lettras*, e as linguas *franceza e latina*, promettendo todo o zelo e assiduidade a seu alcance. Ao alumno que houver terminado o curso elementar, e em presença da autoridade litteraria exhibir exame, assistirá o direito de estudar um preparatorio (dos professados n'aula) á sua escolha e independente de pagamento.

São tambem recebidos alumnos pobres, gratuitamente, mediante attestado do Revm. vigario ou outra pessoa fidedigna.

Despedida

Devendo embarcar para o sul no vapor nacional *Bahia*, esperado amanhã, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de meus amigos e correligionarios, peço-lhes que, desculpando-me essa falta involuntaria, aceitem as minhas despedidas, e me transmittam as suas ordens para a corte onde terei de demorar-me o tempo que durar a presente sessão legislativa.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

José Mariano.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias as 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

D. Maria Paulina da Silva Baptista ao publico

Aviso a quem possa interessar, que se acha encarregada da direcção de todos os negocios que me diz em respeito o meu genro o Dr. José Francisco de Góes Cavalcante; e com elle deverão entender-se todas as pessoas com quem tenho transacções.

Recife, 12 de janeiro de 1882.

Maria Paulina da Silva Baptista.

Collegio de Santa Genoveva

133 RUA DO VISCONDE DE GOYANNA

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868. O cumprimento das condicções prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permittido esta duração.

Continuará a envidar todos os esforços em pról do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italianna e latina. Arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, historia, philosophia e rhetorica.

Preço da pensão

ALUMNOS INTERNOS

Joia d'entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal 150$000; abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio-pensionistas joia 25$000; pensão trimensal 75$000.

ALUMNOS EXTERNOS

Pagamentos por aulas.

Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos.

São professores do collegio os senhores:
Elpidio de Mesquita.
Adolpho Cirne.
Antonio Rubim.
A. M. d'Amorim.

Podem dar informações sobre o collegio os senhores:
Amorim Irmãos & C.
Tavares de Mello Genro & C.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Manoel Ferreira Bartholo & C.
José Guilherme Guimarães.
José Ferreira Balthar.
Theodoro Christiansen.
Manoel Rosendo T. d'Almeida.

As matriculas estão abertas desde 15 de janeiro de 1882.

A. M. Amorim.

A grande festa da Penha

O agente Suriamaqui, sendo incumbido de promover um bazar e leilão de prendas para coadjuvar com o seu producto as solemnidades e brilhantissimo d'esta grande festa, por occasião de sagrar-se o magestoso Templo de Penha, pede, e roga á todos os devotos á concorrerem com qualquer objecto de pequeno ou grande valor para serem arrematados em beneficio da mesma igreja.

O referido bazar começará no dia 23 do corrente, e terminará com um leilão no dia 2 de fevereiro, dia da grande festa, tendo lugar todas as noites as 7 as 9 horas, um bazar exposto do lado da igreja, em frente do mercado publico, para isso caprichosamente preparado, onde se distribuirão bilhetes com premios n'elles estabelecidos.

Os objectos offerecidos deverão ser remettidos para á mesma igreja, a serem entregues ao Rvdm. perfeito Frei Venancio. O referido agente convida com o maior prazer á tódos os collegas que quizerem se prestar á coadjuval-o em semelhante trabalho.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrira suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Ensino das linguas ingleza e allemã

Rua da Imperatriz n. 26, 1º andar

Os abaixo assignados communicam ao publico que mudaram se da rua do Imperador n. 31 para a rua acima mencionada, onde continuarão a ensinar o inglez e o allemão quer para os usos praticos, quer para preparar estudantes a fazer exames na Faculdade de Direito.

Para um e outro destes fim formar-se hão classes distinctas e separadas.

Os alumnos poderão ou estudar praticamente pelo methodo de Pestallozzi e Ollendorf, que é por meio de objectos e de conversação aprendendo a traduzir e a fallar o inglez e o allemão tão em uso entre as pessoas do commercio e na vida pratica, ou estudar theorica e grammaticalmente a lingua ingleza para exame em novembro na Faculdade.

Formar-se hão classes para estas duas secções em uma hora conveniente, de dia e das 6 ás 9 da noite.

Para os caixeiros e homens de negocio, que tem occupações durante o dia as classes nocturnas offerecem a opportunidade de aprenderem por um methodo novo e pratico a fallar e a traduzir estas linguas que lhe são tão uteis.

Os estudantes começarão desde a primeira lição a conversar em inglez e allemão.

Na outra secção ensinar-se-ha aos alumnos a grammatica ingleza, a pronunciar fluente e correctamente esta lingua, a traduzir os autores inglezes como *Lingard's History of England*, Macaulays *Essays* etc. e outros; e bem assim a verter do portuguez para o inglez, servindo se para isso dos livros exigidos; com o que d'entre em breve ficarão perfeitamente preparados para serem submettidos a exame na Faculdade de Direito.

Sendo os professores naturaes dos Estados-Unidos e de uma longa experiencia, é muito rasoavel suppor que sejam os melhores mestres de sua propria lingua.

O professor Martin, natural da Allemanha, formará classes de lingua allemã pelo mesmo methodo pratico adoptado por Pestallozzi e Ollendorf para aquelles que desejarem aprender a fallar e servir só d'aquella lingua praticamente.

Preços

ALLEMÃO OU INGLEZ

Classes nocturnas	8$000
3 entrando de uma vez	6$000
5 » » » »	5$000
Classes particulares a	
5 vezes por semana	20$000
4 » » »	18$000
3 » » »	15$000
2 » » »	12$000

Convida-se os interessados em obterem quaesquer outras informações a virem á rua acima mencionada das 6 ás 8 da noite em qualquer dia da semana, excepto os sabbados e domingos ou no escriptorio do Sr. Juvino Bandeira, rua do Apollo n. 14.

Numero de estudantes que frequentaram as classes de inglez e allemão o anno passado	47
Alumnos particulares	16
Total	63

W. T. Robinson A. M.
Wray Beathie M. D. Ph. D.
George W. Martin A. B.

Noticias especiaes

O Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda inaugurou hontem o seu estabelecimento de productos medicinaes da flora brasileira. A's 11 horas da manhã, S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista vice almirante De Lamare, chegou ao laboratorio central, onde foi recebido pelos Srs. Marques de Hollanda e commendador João Wilkens de Mattos, tocando a banda de musica do corpo militar de policia por essa occasião o hymno nacional.

Sua Magestade o Imperador visitou todo o estabelecimento e as varias dependencias do laboratorio central, informando se dos trabalhos e preparados que se achavam expostos; assistio á manipulação de pilulas e outros medicamentos, ao preesso de preparação da salsa, da caroba e do manacá, de varios vinhos medicinaes, ferruginosos e tonicos.

Concluida a visita do estabelecimento, Sua Magestade percorreu o pavimento superior do edificio, voltando em seguida ao laboratorio, onde escreveu o seu nome em um album, destinado especialmente para tal fim, e onde lançaram tambem suas assignaturas as pessoas gradas que se achavam presentes e os representantes da imprensa.

Depois da sahida de Sua Magestade o Sr. Marques de Hollanda offereceu um profuso copo d'agua ás pessoas presentes, em cujo numero distinguiam se muitas senhoras, lentes de academias e membros do corpo diplomatico e varios cidadãos. Trocaram-se diversos brindes, em maioria dirigidos áquelle cavalleiro, pela actividade do seu esprito e intelligencia com que organisara o estabelecimento cuja inauguração acaba de effectuar-se.

Os productos medicinaes da flora brasileira, resultado dos estudos do Sr. Marques de Hollanda, representam um grande thesouro para a therapeutica nacional, e significam os poderosos recursos que ella possue e que a todos póde aproveitar, quando explorados com trabalho e perseverança.

A tintura de salsa, caroba e manacá, depurativo, as pilulas purgativas depurativas da velamina, o vinho ferruginoso quinado de ananaz, tonico reconstituinte, a imbiribina, carminativa tonico, o xarope de flores e bagas de aroeira e mucilagem de mutamba, expectorante balsamico, o vinho de jurubeba simples e ferruginoso, preparado em vinho de caju; estes e outros productos formam as vastas galerias do laboratorio, onde não ha um só lugar que não esteja occupado por uma preparação medicinal da flor brasileira.

O Sr. Marques de Hollanda é merecedor de todos os elogios, e hontem já os recebeu de todos quantos visitaram o seu estabelecimento admirando o aceio que ahi reina, a par do plano scientifico que presidio á sua organisação.

(*Da Gazeta de Noticias.*)

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 48

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Collegio Americano

Rua do Imperador numero 43

As aulas deste importante estabelecimento começarão a funccionar no dia 16 do corrente mez. — A directora,
Maria C. Bandeira de Magalhães.

CURSO
Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa. Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das C. Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Have á repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos.

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE. 17 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4,200, 5$700 e 6$000 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 20 15/16 e do banco 20 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris. pagavel em Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 150 0/0 de premio.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16	610:864$747
Idem do dia 17	52:805$312
	663:670$059

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas vazias 112 volumes á ordem Café 50 saccos a Manoel Moreira & C., 15 a Fernandes & Irmão. Cevada 4 barricas a T. Just. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a J. J. Sauarco, 1 a Agostinho Santos & C. Charutos 1 caixa Manoel Moreira & C.

Drogas 32 volumes a F. Manoel da Silva & C., 28 a Antonio Pereira da Cunha

Fazendas 5 caixas á ordem, 1 a Cramer Frey & C. Ferragens 34 volumes a Silva Alves & C., 17 a Reis & Santos. Fumo 26 volumes á ordem, 23 a Francisco X. de Simas.

Genebra 5 caixas a Manoel Moreira & C. Machinas 2 a Azevedo & C.

Saccos 2 volumes a Manoel Fernandes & C. Sola 1 volume a Manoel dos Santos Villaça.

Toucinho 13 jacaes a Fraga Rocha & C. Vinho 4 pipas, 20/5 e 20/10 a Manoel Moreira & C.

Carga da Bahia

Café 1 sacco a Cramer & Frey C. Charutos 3 caixas a Bourgard & C., 1 á ordem, 1 a Manoel A. Pereira. Chapéos 1 caixa a Narciso Maia & C., 1 Andrade Lopes & C.

Fio de algodão 34 saccos a João F. Leite. Fumo em folha 5 fardos ao mesmo, 12 a José A. Pereira. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C. Farinha de mandioca 500 saccos a Antonio A. Lebre.

Miudezas 3 caixas á ordem.

Panno de algodão 5 fardos a Amorim Irmãos & C., 40 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 60 a Antonio de Oliveira Maia, 18 a Gonçalves & Irmão, 10 a Julio & Irmão, 10 a Luiz Antonio de Siqueira, 50 a Agostinho Santos & C., 6 a Olinto Jardim & C., 5 a João Victor Alves Matheus.

Saccos 4 volumes a Ferreira & Irmão, 3 a Amorim Irmãos & C.

Patacho inglez *Mary Flower*, entrado de Terra Nova em 15 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 2,944 barricas e 840/2 ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,400 barricas e 512/2 ditos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, Browns & C. 260 saccas com 19.119 kilos de algodão e 2,700 saccos com 202.500 ditos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 981 saccas com 66,739 ditos de algodão; Borstelmann & C 336 fardos com 60,005 ditos de dito e 593 saccos com 52,017 ditos de dito.

— No patacho inglez *Levingstone*, carregou

Para o Canal. J. H. Boxwell 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Feliz*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 675 saccas com 25,818 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Havre. A. Labille 282 saccas com 21,120 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Tiber*, carregaram:

Para Halifax. S. Brothers & C. 50 couros salgados com 600 kilos.

— Na barca hespanhola *Adelle*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,364 ditos com 102,300 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Isabel*, carregou:

Para New York, J. S. de Figueiredo 854 saccos com 64,050 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Voador*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregaram:

Para o Porto, F. Cascão & C. 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco e 146 ditos com 10,950 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho allemão *Diamante*, carregaram:

Para Uruguayana, M. Pacheco & C. 300 barricas com 28,902 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5.573 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. Pacheco & C. 100 saccas com 8,190 kilos de algodão; D. A. Matheus 30 pipas com 14,400 litros de aguardente

Para a Bahia, J. S. de C Moreira 40 barricas com 4.462 kilos de assucar branco.

— No cute *Santo Antonio*, carregaram:

Para o Natal, Julio & Irmão 100 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 16	20:872$495
Idem do dia 17	2.095$041
	22:967$536

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 16	171:047$880
Idem do dia 17	13:960$372
	185:008$252

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 16	3:286$778
Idem do dia 17	$
	3:286$778

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Assthur*, de 461 toneladas, capitão Lynch, equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios entrados no dia 17

Rio e Portos da escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, de 1999 toneladas, commandante Aureliano Izac, equipagem 60, carga varios generos; á Bernardino da Silva Pontual.

Rio de Janeiro—17 dias, lúgar inglez *Our Annie*, de 363 toneladas, capitão Xavier Gauthier, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Baltimore—47 dias, patacho inglez *Maid of Llangollen*, de 223 toneladas, capitão James Sutherland, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C

Santos—26 dias, brigue inglez *Willie*, de 204 toneladas, capitão William H. Leaman, equipagem 8, em lastro; á Manoel Cairoll & C.

Terra Nova—32 dias, patacho inglez Lurlin, de 189 toneladas, capitão Alfredo Siarle, equipagem 8, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Boston—Patacho americano *Amyalane* de 388 toneladas, capitão Inan Carrir, carga assucar.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do illm. Sr. e genheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina . a importancia de 6.09 $306 Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.

O orçamento acha se a disposição dos mesmos.

Secretaria das obras publicas geraes 7 de janeiro de 1882

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital n. 500

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso da cadeira primaria do sexo masculino em Villa Bella, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Joaquim Gonçalves Ayres.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882

O secretario,
Joaquim Guimarães.

— A Camara Municipal do Recife, pelo presente faz constar aos seus municipes, que por portaria da Presidencia de 4 do corrente foi approvada provisoriamente a postura abaixo transcripta.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Raris e Silva,
Secretario.

Postura

Póde ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde nos mercados do municipio, em quanto for a matança feita ás 11 horas do dia.—Antonio Epaminondas de Barros Correia.—Conforme. Tamborim.—Conforme, o secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 502

Acha se marcado o prazo de sessenta dias, contado de 11 do corrente, afim de Anna Maria da Conceição Nepomuceno e Adela de Rosalina Bittencourt Barbosa tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras mixtas de A'goa Comprida e Campos Frios, para os quaes foram n'aquella data nomeadas professoras publicas.

Outro sim, fica marcado igual prazo, contado de 10 do corrente, afim de José Antonio Baptista de Souza tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de Bengalas que lhe foi designada por portaria da presidencia d'aquella data, visto ter sido declarado sem effeito por acto tambem de 10 do corrente, a portaria de 16 de dezembro findo que o nomeara professor publico para a cadeira de Una;—o que se faz constar de ordem do inspector geral.

Secretario da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de janeiro de 1882.

O secretario,
Joaquim Guimarães.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que o pagamento dos juros das apolices tem lugar na 2ª quinzena do corrente mez.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque.

Escola Normal

Por ordem do director faço publico a quem interessar possa, que as matriculas do curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de fevereiro proximo, continuando somente d'essa data em diante as das escolas primarias annexas.

Os que pretenderem matricular-se no primeiro anno do curso deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2.º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam perda da cadeira.

Os que não tiverem attestado de exames nas escolas primarias prestarão exame na escola sobre leitura de prosa e verso, escripta, e as quatro operações sobre numeros inteiros.

As matriculas do 2.º e 3.º annos terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas primarias annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal, 13 de janeiro de 1882.

O secretario,
A. A. Gama.

Edital n. 11

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 26 do corrente mez, perante a junta deste Thesouro irá a praça para se vendido á quem mais der o sitio da estrada dos Remedio adjudicado a Fazenda Provincial em execução contra José Marcelino Alves da Fonseca.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque.

Edital n. 503.—Fica marcado o prazo de quarenta dias para o accesso das cadeiras primarias do sexo masculino nas villas de Panellas e de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vagas em virtude de remoção dos respectivos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e Lourenço Gonçalves Aleixo.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no praso acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario,

Fabrica de fiação e tecidos

São convidados os Srs. accionistas á reunirem se no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio da fabrica para sessão ordinaria, como preceitua o art. 20 § unico dos estatutos.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

De ordem do Sr. director desta companhia, achar se-hão abertos todos os chafarizes té ás 9 horas, afim de prover-se d'agua as pessoas que até á hora do costume não o podem fazer: e isso até segunda ordem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de janeiro de 1882.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Esta sociedade celebra no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, sessão de posse do conselho administrativo novamente eleito, para o corrente anno.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'aili por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Monte Pio-Portuguez

ASSEMBLE'A GERAL

Domingo, 22 do corrente, ás 5 horas de tarde, haverá reunião extraordinaria d'assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez, autorisada pelo respectivo presidente e a requerimento do socio 2º secretario da directoria e mais 15 assignaturas.

O fim da reunião é achar-se acephala a directoria, deixando de serem soccorridos os subsidiados, e paralysados todos os trabalho á esta associação.

Recife, 16 de janeiro de 1882.

Ramiro Antonio da Costa,
2º secretario da directoria.

Associação Portugueza de Beneficencia

O 1.º secretario da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia leva ao conhecimento dos associados, que tendo pedido a sua exoneração de medico desta sociedade o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, foi escolhido para continuar a exercer este cargo o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, residente á rua do Imporador, esquina da praça Pedro II, o qual dará consulta aos associados, de 1 ás 2 horas da tarde, de conformidade com o que determinam os §§ 1º e 2º do art. 70 dos estatutos.

Recife, 11 de janeiro de 1881.

Alfredo Rodrigues.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, do anno de 1881 á 1882

Rua do Commercio n. 15. Johnston Pater & C.	12$000
Dita n. 34. Companhia Telegraphica Submarina	21$000
Dita n. 32 2º andar. Companhia W. Estom (telegraphica)	21$000
Dita n. 34. Companhia de Seguro Phenix Pernambucana	21$300
Dita n. 34. João Ignacio de Medeiros Rego	7$200
Dita n. 36. Inglish Bank of Rio de Janeiro Limited	26$000
Dita n. 38, 1º andar. Jorge Clemente Barba Cavalcante	7$200
Dita n. 40. Maia Pacheco & C.	14$000
Dita n. 48. Caixa Economica	21$000
Dita n. 48, 1º andar. Souza Nogueira & C.	9$000
Dita n. 5, 1º andar. Silva Guimarães & C	16$800
Dita n. 5. Eugenio Chatiné	10$800
Dita n. 9, 1º andar. Augusto Labille	21$000
Dita n. 13, 1º andar. Dr. Manoel Francisco Teixeira	16$800
Dita n. 17. José Antonio de Mattos	22$000
Praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar. Maneya Calm & C.	12$000
Dita n. 3. Antonio Muniz Machado	12$000
Dita n. 3, 1º andar. Manoel Joaquim de Mattos	5$400
Dita n. 5. Julio Irmãos	6$900
Dita n. 5, 1º andar. João Victor Alves Matheus	3$600
Dita n. 7. Julio & Irmãas	6$900
Dita n. 7, 1º andar. Brito Bastos & Filho	7$200
Dita n. 9. Antonio Muniz Machado	9$000
Dita n. 9, 1º andar. Moura & Filho	7$200
Dita n. 15, 1º andar. Tavares de Mello Genro & C.	12$000
Dita n. 17 Thod. Just	10$800
Dita n. 17, 2º andar. Dr. José Zeferino Ferreira Velloso	7$200
Dita n. 19. Bather & C.	31$000
Dita 19, 1º andar. Beltrão Junior & Resende	9$000
Dita n. 19. Orestes Travassos & C.	6$000
Dita n. 21. José Marques Airosa Braga	6$000
Dita n. 23. Teixeira Coimbra & C.	9$000
Dita n. 27. José Guilherme Guimarães	9$000
Rua do Torres n. 10. Brasilian Submarine	3$600
Dita n. 12. Antonio da Cruz Pires	7$200
Dita n. 14. Bernardino Pontual	3$600
Dita n. 18. Maria Candida de Nassimento	3$600
Dita n. 20. Antonio Campos da Silva	7$200
Dita n. 20. Manoel Alves d'Oliveira	7$400
Becco do Abreu ns. 1 e 6. Henrique Ausche	8$640
Rua D. Maria de Souzá n. 3. Manoel Luiz de Fernandes	2$880
Dita n. 5. Oliveira & Fonseca	7$200
Dita n. 12. Maria Balbina da Conceição	7$200
Thomé de Souza n. 14. Thomé José Pereira	5$400
Dita n. 3. José Leonardo Grego & C.	18$000
Dita n. 5, 1º andar. Barão da Soledade	10$800
Dita n. 7, 1º andar. Domingos Alves Mathus	12$000
Dita n. 9. Souza Bastos, Amorim & C.	9$000
Dita n. 15. Joaquim Alves da Silva Santos	6$000
Dita n. 17, 1º andar. Pedro Ozorio de Cerqueira	9$000
Vigario Thenorio n. 21. José Teiveira de Carvalho	9$000
Dita n. 21. O mesmo	12$000
Dita n. 25. José de Souza Pereira	1$600
Dita n. 25 Francisco Vieira Perdigão	13$600
Dita n. 27. José Carpinteiro de Moraes	9$000
Dita n. 31. José d'Oliveira Castro	9$000
Dita n. 33. Viuva Cunha Lages	7$200
Dita n. 2. Companhia de Seguro Indemnisadora	16$000
Dita n. 2. Illma. Junta Commercial	16$000
Dita n. 4. Dr. Barros Sobrinho	7$000
Dita n. 8. Cosme José dos Santos Gallado	7$200
Dita n. 10. Moreira Lopes Sodré & C.	9$000
Dita n. 12. Joaquim Maximiano Pestana	9$000
Dita n. 14. João José de Lima Junior	9$000
Dita n. 16. Domingos da Silva Torres & C.	9$000

(*Continuar-se-ha*).

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1882

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 21	2$640
Dita n. 43	61$130
Bom Jesus n. 14	8$360
Dita n. 34	20$220
Dita n. 29	2$640
Dita n. 55	16$500
Dita n. 57	2$640
Torres n. 16	14$740
Dita n. 18	20$160
Dita n. 20	4$570
Thomé de Souza n. 3	12$320
Vigario Thenorio n. 19	14$740
Dita n. 23	2$960
Barreto de Menezes n. 4	2$540
Amorim n. 36	5$940
Dita n. 17	21$140
Dita n. 43	3$930
Tuity n. 13	2$160
Madre de Deus n. 7	3$080
Domingos José Martins n. 42	3$190
Dita n. 70	2$640
Dita n. 78	3$080
Dita n. 124	16$500
Dita n. 126	2$520
Travessa para o Corpo Santo n. 6	17,680
Rua da Restauração n. 40	4$400
D. Maria Cesar n. 22	2$640
Dita n. 13	2$640
Visconde de Itaparica n. 12	3$390
Dita n. 14	49$460
Dita n. 47	25$740
Pharol n. 34	6$700
Travessa do Areial n. 2	4$060
Rua de S. Jorge n. 62	14$740
Dita n. 72	2$640
Dita n. 74	16$820
Dita n. 23	14$740
Dita n. 73	27$060
Dita n. 137	16$060
Guararapes n. 20	$20
Dita n. 44	1$360
Dita n. 79	12$120
Travessa do Occidente n. 4	2$700
Guararapes n. 6	23$740

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 6	8$560
Dita n. 16	7$260
Dita n. 54	12$320
Dita n. 51	$640
Praça de Pedro II n. 1	2$540
Rua do Duque de Caxias n. 20	2$640
Dita n. 58	2$640
Dita n. 60	2$840
Dita n. 7	4$400
Dita n. 11	2$440
Barão da Victoria n. 32	2$640
Dita n. 44	1$870
Dita n. 5	2$640
Dita n. 69	3$560
Larangeiras n. 6	$640
Travessa das Cruzes n. 2	2$640
Rua larga do Rosario n. 37	2$640
Estreita do Rosario n. 23	3$080
Dita n. 31	14$740
João do Rego n. 44	4$620
Travessa da rua Bella n. 12	2$640
Dita dos Quarteis n. 2	$370
Dita n. 16	2$640
Dita n. 46	2$640
Rua do Calabouço Velho n. 23	7$260
Santo Amaro n. 16	4$400
Travessa dos Expostos n. 28	$640
Rua da Paz n. 42	10$120
Travessa das Flores n. 4	4$950
Dita do Carmo n. 16	7$260
Rua do Fogo n. 50	1$640
Travessa do Livramento n. 18	3$080
Rua do Livramento n. 6	7$100
Dita n. 36	2$640
Dita n. 23	5$610
Penha n. 11	15$400
Pedro Affonso n. 33	2$640
Dita n. 35	14$740
Marcilio Dias n. 24	3$900
Dita n. 5	2$640
Dita n. 63	4$620
Largo de S. Pedro n. 5	19$360
Rua da Viração n. 1	2$640
Lomas Valentinas n. 40	2$640
Dita n. 15	33$880
Coronel Sussuna n. 12	2$640
Dita n. 16	16$060
Dita n. 28	2$610
Dita n. 19	2$640
Santa Theresa n. 40	5$720
Travessa do Pocinho n. 22	21$670
Rua do Marquez do Herval n. 21	2$640
Largo da Praceta n. 7	4$620
Arsenal de Guerra	17$210
Apparelho Publico do Caes 22 de novembro	5$720
Guarda de Palacio	2$640
Quartel de Cavallaria	4$620

Freguezia de S. José

Rua de Marcilio Dias n. 116	17$380
Dita n. 117	5$280
Lomas Valentinas n. 96	4$620
Coronel Sussuna n. 138	9$460
Dita n. 188	2$640
Dita n. 57	25$960
Palma n. 92	1$320
Marquez do Herval n 96	7$260
Dita n. 165	2$640
Travessa do Pocinho n. 21	25$740
Dita n. 61	28$380
Dita n. 65	34$320
Vinte e quatro de maio n. 41	20$480
Rua de Dias Cardoso n. 4	3$080
Padre Nobrega n. 31	2$640
Vidal de Negreiros n. 160	2$640
Dita n. 89	2$640
Dita n. 95	3$520
Dique n. 25	4$620
Travessa do Prata n. 18	9$020
Dita n. 7	2$640
Rua de Domingos Theotonio n. 18	$550
Dita n. 13	4$620
Dita n. 35	6$380
Padre Floriano n. 46	2$640
Dita n. 79	15$400
Forte n. 44	3$740
Santa Cecilia n. 25	5$280
Nova de Santa Rita n. 40	12$320
Dita n. 68	2$640
Pescadores n. 9	4$620
Travessa do Peixoto n. 15	12$320

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 2	2$310
Dita n. 10	3$180
Dita n. 28	11$720
Dita n. 42	2$240
Dita n. 72	14$740
Dita n. 80	1$320
Dita n. 88	5$280
Conceição n. 27	2$740
Visconde de Pelotas n. 25	42$340
Tambiá n. 17	1$320
Visconde de Albuquerque n. 16	3$280
Dita n. 22	2$640
Dita n. 90	18$040
Aurora n. 3	2$640
Dita n. 33	19$160
Dita n. 39	5$720
Dita n. 41	1$870
Ponte Velha n. 22	2$640
Conde da Boa Vista n. 31	18$040
Hospicio n. 8	1$870
Dita n. 69	11$880
Camarão n. 17	39$600
Rosario n. 46	$190
Gervasio Pires n. 56	8$580
Socego n. 38	25$740
Santa Cruz n. 64	1$320
Coelhos n. 16	2$610
Coronel Lamenha n. 26	3$190
Dita n. 30	4$510
Dita n. 29	14$740
Travessa de João Francisco n. 5	1$320
Rua do Leão Coroado n. 4	2$640
Barão de S. Borja n. 30	3$510
Dita n. 54	16$060
Travessa do Palacio do Bispo n. 21	2$420

Recife, 16 de janeiro de 1882.

O gerente
J. Dowsley Junior.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE JANEIRO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Capitão Antonio Mauricio de Abreu, Antonio Victorino, Adelaide Xavier Bittencourt, Alexandre Bo st, Antonio Flores da Silva Sulista, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Affonso Marques de Escobar, Antonio do Rego, Claudina Maria dos Prazeres, Clementino Monte, Domingos Francisco Ramalho, Duarte da Luz Machado, David do Carmo Lima, Francisco da Fonseca Figueiredo, Firmino Tuestonio da Morada, Frederico P. de Andrado Lima, Frederico Guilherme Davis, Fontoura Xavier, Emilio Felizardo de Souza, Gedeão Forjaz de Lacerda, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Guiseppe Gentile, Henrique Guilherme de Barros (2), Herculano Vieira Saturnino, Dr Hygino Cunha, Henrique José de Oliveira Santos, João Francisco de Carvalho, José Eustaquio Maciel Monteiro, José Pacheco, José Joaquim Landulpho Roche Medrado, João Pequeno da Silva, João Evangelista Bandeira de Mello, Joaquim C. de Oliveira Pelagio, João Paulo Soares, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, José Thomaz Cavalcante Pessoa, João N. de Barros (2), José G. da Silva, José Maria Gonçalves Pereira, João F. C. de Albuquerque Junior, José Gonçalves da Costa & C., José Luiz Ferreira de Mello Casumbá, Jezuino Maximiano Ferreira dos Santos, Joaquim Nogueira da Silva, José Maria de Pinho, José Firmino Ribeiro, José Gabriel Carneiro da Cunha [2], José Pires Ferreira [3], Joaquim Engenheiro, John Le Ruez, Joaquim Tavares Arcoverde, José Antonio Martins, I. Baptista Gomes Penna, Felippe Duarte Pereira, Maria Francisca da Conceição, Mosevine Luigi, Manoel Braga, Ma-

ria Candida Pimenta da Silva [2], Manoel Vicente, Maria Joaquina da Conceição, Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, Michele Gendile, Manoel Francisco de Souza, Moscohi Luigi Neves, Pr. Alves Pinto de S. Boaventura, Rita Tavares Bezerra de Menezes, Raymundo Lasserre, Raffaeli de Jorio, Redacção do Medico Illustrado, Santiago de M. Amolista, Thomaz Caldas Lins, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, Zeferina Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Luiz W. de Carvalho.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, com valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Almeida Duarte & C., Delphina Felicia de Sant'Anna [2], Jacintho Antunes Pereira da Silva (2), José Ignacio da Silveira Lobo, José Honorio Bezerra de Menezes, José Ignacio Correia de Queiroz, Luciano J. Dias Guimarães, Lindolpho Augusto Hermeto e Silva, Maria Adelaide Vital de Oliveira, Maria Claudina da Conceição, Manoel Gomes Viegas Junior, Raymundo Lasserre.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 15 de janeiro de 1882. O fiel,
A. Ramos.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE JANEIRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. commissario de policia se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que foi prorogado por mais trinta dias, a contar desta data, o prazo marcado aos proprietarios desta cidade, para concertarem ou construirem os respectivos passeios de seus predios.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas geraes contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte:

Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, peso liquido.
C 1 preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco).
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos
Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 palmos de comprimento e m,030 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

O escripturario.
Joaquim de Medeiros Raposo.

Secretaria da Ven. Ord. 3a do seraphico padre S. Francisco, no Recife, em 17 de janeiro de 1882.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem na igreja da nossa ordem, domingo 22 do corrente pelas 2 horas da tarde, para, revestidos com seus habitos acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha, para o que fomos convidados pelo muito digno Revd. prefeito dos missionarios capuchinhos.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Pharol das Roccas

Determinando o Exm. Sr. vice-presidente da provincia que fossem abertas e lidas em minha presença, as propostas apresentadas para fornecimento dos materiaes necessarios ao serviço do levantamento do pharol das Roccas, convido aos Srs. proponentes á se reunirem na secretaria desta inspecção no dia 19 do corrente ás 11 horas afim de assistirem á leitura das mesmas, que serão por mim rubricadas e remettidas ao Sr. engenheiro encarregado de levantar o mencionado pharol.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

F. Chaves,
Capitão de fragata, inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

Hoje! Hoje! Hoje!

GRANDE PASTORIL

GRANDE FESTA DE

ROSA DE LIMA

Mestra

FESTA DE RIVALIDADE!

Grandes cousas! Programma soberbo!

Espectaculo sem igual!
Scenas comicas!
Cançonetas!
Arias!
Duetos e o drama

MESSIAS

Eis o programma d'esta festa!

O theatro achar-se-ha illuminado, enfeitado, etc.

O capricho no desempenho é unanime!

Ao chegar da beneficiada no theatro innumeros foguetes subirão ao ar.

Attenção!...

O Sr. *Augusto Peres* bondosamente presta-se a representar a linda scena comica:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

isto em satisfação a pedidos de alguns partidarios.

Grandes ovações se preparam!
Ao theatro! Ao theatro!
Os poucos bilhetes no escriptorio do theatro.

A's 8 1/2 A's 8 1/2

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRIGA ITALIANA

EMPRESA FERRI

2.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Quinta-feira 19

Opera em 3 actos do maestro Donizetti

LUCREZIA BORGIA

Pela Sra. RAFAELA MONTERO

L'AMERICANA

Pela Sra. ODDONA DE BEZZI

Accentos do coração

Trens para Apipucos, Caxangá e Olinda.
Bonds para todas as linhas.
8 horas.

MARITIMOS

PARA'

O vapor inglez *Glenfine*, esperado da Bahia, segue para o porto acima até o dia 18 do corrente, e póde receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

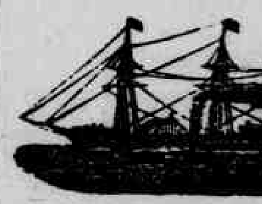
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Lawson



E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Cerneiro & C., rua do Commercio.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

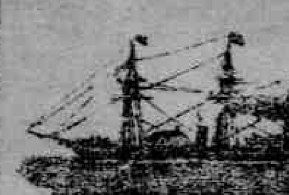
REUNIS

Compagnie Française de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia 22 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

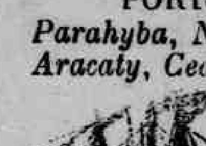
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 3 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Navios á carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisbôa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Quarta feira, 18, o de differentes volumes e partes de outros, com livros, tintas, hervas medicinaes, ferros de engommar, fazendas, toalhas, tecidos de linho, sal amargo, presuntos, carne de porco, gorros de seda enfeitados, cartazes, uma moldura para espelhos, facturas impressas e outros artigos; na Alfandega, trapiche Conceição.

— Quinta feira, 19, o da taverna do pateo do Terço n. 23.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Pharmacia Allemã

Praça do Conde d'Eu n. 2

Quarta-feira 18 de janeiro

A's 11 horas em ponto

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e com assistencia do mesmo, venderá em leilão em um só lote a armação, utencilios, vasilhame, pesos e drogas da pharmacia pertencente á massa fallida de Jorge Jaugmann; os Srs. pretendentes podem desde já examinar o respectivo balanço em poder do referido agente, á rua do Imperador n. 22.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos, carteiras, gaz, balanças e utencilios da bem localisada taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 143

Uma armação, taxas de cobre e mais utencilios da refinação, existentes na referida taverna.

Um paiol para sal ou carvão, existente na mesma dita.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da taverna, refinação e paiol de sal, existentes na rua Vidal de Negreiros n. 143; garante-se as chaves da casa ao comprador.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Leilão

De fazendas, hervas medicinaes, sal amargo, tintas, birros, toalhas, linho, ferro de engommar, gorros enfeitados, presuntos, carne de porco, facturas impressas, cartazes e outros artigos.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na alfandega, trapiche Conceição

Agente Pinto

LEILAO

Dos generos da taverna da rua da Imperatriz n. 77, em lotes e ao correr do martello.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

LEILAO

De predios

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com grandes commodos, agua encanada, quintal murado, um quarto no quintal com tanque, foreiro, rende annualmente 800$, seis casas terreas á rua do Bom Gosto, na Torre, com quintal em aberto, solo proprio, rendendo todas annualmente 6 0$, os pretendentes desde já podem examinar as casas acima referidas.

LEILAO

Da armação, carteira, grades de ferro, pesos, balança, generos e utencilios, da taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 143, (antigo Pateo do Terço.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na referida taverna á rua Vidal de Negreiros n. 143

DECLARAÇAO EM TEMPO

Por engano foi publicado hontem no leilão acima o n. 93 em vez de 143, como hoje se lê, referente a taberna que tem de ir a leilão.

Leilão

Da casa terrea n. 7 A, no principio da estrada de João de Barros edificado em solo proprio com quintal murado e cacimba a qual rende 22$000 mensaes.

Uma dita na Capunga, rua das Pernambucanas n. 22, com quintal murado, que rende 20$ mensaes.

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

NO ESCRIPTORIO DO

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

Dr. Cardim

Ignorando-se a residencia do Dr. Manoel Henrique Cardim, pede-se ao referido doutor que faça o favor de apparecer á rua do Livramento n. 37, loja de calçados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 1,818 com a sorte de 200$, o inteiro n. 2.412 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 3,351 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (190.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 109.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16, uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— O Sr. Hugolino Geraldes, tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se o armazem n. 39 e o 1º andar n. 31 á rua do Imperador, e o 2º andar do n. 52 á rua do Marquez de Olinda; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira no n. 20 da ultima rua.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 37 e armazem, e o 1º andar do de n. 39 da rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

— Offerece-se um rapaz para cobrar dividas dentro da cidade, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 165.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rip n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial numero 261.

— Precisa-se de duas costureiras, sendo que uma cosa de machina; na rua do Bom Jesus n. 6, casa de familia.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. 15, sito á rua Imperial, tendo sotão, lojas e bom quintal, com portão para a maré, a tratar na rua Duque de Caxias n. 80, 2º andar.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Mudou-se o escriptorio do Recife para a rua de S. João, defronte do gazometro.

Aluga se

uma mulata escrava para lavar e engommar; a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga se o ... n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terreo.

— Uma pessoa com sufficientes habilitações e pratica se offerece para administrar qualquer engenho; quem precisar, póde dirigir se á Palmares, rua Nova n. 14, ou no Recife, rua da Concordia n. 39, ao Sr. Lamego.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: rua do Duque de Caxias n. 103.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

AMA Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

AMAS Na rua do Barão de S Borja n. 37, se precisa-se de uma ama de leite e de outra secca, de meia idade, para andar com crianças, provando a sua conducta.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma que cozinhe e compre; na rua do Cabugá n. 7 2º andar, entrada pela rua das Laranjeiras.

Ama Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 4.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua da União n. 59.

Ama Na rua do Commercio n. 13, precisa se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma ama de leite que seja sadia, á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

DEPOSITO GERAL

13 - Rua Primeiro de Março - 13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Aos senhores pais de familias

Virginia Maria Bunyti, habilitada em primeiras lettras, francez e geographia, bem como em todos os trabalhos de agulha tem aberta sua aula para o ensino das referidas materias, na rua da Madre de Deus n. 7, 2º andar.

Empreza da estrada de ferro do Recife á Caruarú

Contracta-se canteiros e cavouqueiros que tenham pratica de serviço de estrada de ferro.

Depurativo vegetal brasileiro

Este elixir cura radicalmente a elephantiasis (erysipela, etc.) e com desinchação da parte na maioria dos casos, o que se garante e se prova com o testemunho de centenas de pessoas d'esta cidade e outros lugares; curando a elephantiasis, a mais antiga, faz parar em poucas horas o mais furioso ataque.

Cura tambem qualquer darthro, mancha, ou afecção da pelle.

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

ALUGA SE

Quem pretender uma ama escrava, carinhosa, para tratar de crianças e mais serviço de casa de familia, procure na rua do Rangel n. 12 A.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). ... annos de existencia. Paris, em casa de Julien FERRÉ, Pharmaceutico, 109 rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia: distingue-se o ferro Bravais pela superioridade da sua preparação devida aos aparelhos mais aperfeiçoados ... Não tem cheiro nem sabor, ... o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escurece os dentes, e alem d'isto ... economico.

E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris, 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente.

A quem fizer pedido, franqueado, mostra-se uma interessante brochura a respeito da Anemia e seu Tratamento.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios ..., Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PRONTA COMO SUAVE, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

... contra as Molestias dos Intestinos, Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de Bilis, ...

DEPOSITO GERAL EM PARIS, ..., BOULEVARD SEBASTOPOL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY *que aqui se vê.* Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, Paris

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias,
Cazas de Perfumarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Exposição Internal de Paris.
FER-DIASTASE
ASSIMILABLE
do Dr V. BAUD
Sob a forma de grãos bem dosados o Ferro combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, é o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas.—Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre.—Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis*, etc.

ARSENIATE
DIASTASÉ
do Dr V. BAUD
Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o Arseniato de Soda combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Nevrose, Emagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez*, etc., etc.
Paris, 22 et 20, rue Drouot.
A OS PHARMACIAS

Attenção

Ludovina Augusta Xavier Barreto, professora particular provisionada pela Instrucção Publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de suas alumnas que abrio aula particular em Pregui ça, na rua da Goiabeira n. 11 e que além das materias estatuidas pela lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordados; trabalhos de lã, crochet, e missanga; flores de panno, papel, lã, canotilho, capim e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL. CIGARROS. GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

DUCRO AVISO DUCRO
.. antiga reputação do
Elixir Alimentario de
DUCRO
o seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877:*
2º a marca de fabrica ... *Phenix:*
3º a orthographia exacta do nome.
DUCRO

AGUA SALLÈS!!!
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.
e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.
Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz de monstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo
Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso de qualquer numero 1$000
A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Capellania

A irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, precisa contratar um capellão para celebrar missas de madrugada nos domingos e dias santificados, e outras; a tratar com o juiz da referida irmandade, á rua Duque de Caxias n. 89.

6:000$000

Precisa-se da quantia supra, a juros de 1 0/0 sobre hypotheca em uma propriedade do valor de 20:000$000, pagando-se os juros mensalmente; a quem convier annuncie a sua morada.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta, sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo, muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira que sirva tambem para ensaboar para casa de pouca familia, para ir para Olinda: á tratar nesta typographia, 3º andar.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede se aos Srs. bacharels Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.
Antonio da Silva Gusmão.

Aluga-se

a casa n. 8 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cigarreiros

A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

A' alugar

Aluga-se a sala da frente e alcova do segundo andar do predio a rua Duque de Caxias n. 61; está em perfeito estado de limpeza e em condições de servir para escriptorio ou para morada de homem solteiro: á tratar na loja do mesmo predio.

Attenção

Aluga-se a excellente casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos, com alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 261.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de pouca familia e poucos serviços, que dê conhecimento de sua conducta; na rua Direita n. 8, armazem de molhados.

Aluga-se

o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 36, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

AULA

No dia 18 do corrente, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez, francez e piano.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama para crianças

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 13

Muita attenção

Quem pretender comprar o engenho Diogo na freguezia do Bonito, que annuncia-se por este *Diario*, fique sciente que em dito engenho teem partes os filhos orphãos de Manoel Cavalcante Barreto Lins.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Meninos

Na fabrica Apollo precisa-se de meninos para pregarem etiquetas.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao commercio que tenho comprado a taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31 ao Sr. Manoel da Paixão Ramos, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se achar com direito queira apparecer na mesma, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de janeiro de 1882.
José Joaquim Dias.

Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo

Alfredo de Figueiredo e seus irmãos, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho e Maria Senhorinha da Silva, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã, Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo, e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia que serão rezadas na igreja da Santa Cruz, quarta-feira 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Pires da Cunha e José Nunes da Cunha, muito penhorados e agradecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada mãi e sogra, Rita Maria Pires da Cunha, convidam os seus amigos e parentes, e os da finada a assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 19, ás 7 1/2 horas.

Antonio Coelho Netto

Antonio Coelho Netto e Manoel Coelho Netto, Albina de Souza Netto e seus filhos (ausentes), tendo de mandar celebrar uma missa no dia 20 do corrente mez, 1º anniversario do passamento do seu presado pai e esposo, Antonio Coelho Netto, convidam os amigos e parentes do mesmo finado para assistirem a dita missa, que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque

D. Josepha da Cunha Gouveia e Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque e os Drs. Silvino Cavalcante de Albuquerque e Estevão Cavalcante de Albuquerque, esposa e irmãos do finado tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista pelo eterno repouso d'alma deste, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do enterramento, e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto de caridade e religião.

Geraldo Rodovalho de Andrade Lima

Maria Lobo de Andrade Lima, Romão Papulo de A. Lima, Francisco Xavier de A. Lima, Raymundo Nonato de A. Lima, Marcellino Peregrino de Andrade Lima e Rosa Candida de A. Lima, esposa e irmã de Geraldo Rodovalho de Andrade Lima, veem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam, assim como aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Estada e na Ordem Terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã de 20 do corrente, setimo dia de seu passamento.

D. Clelia M. de Mello e Silva

Lino Leocadio Regallo Braga, Maria Galdina da Silva Braga, Quintiliano de Mello e Silva, João Mauricio de Mello e Silva (ausente) e Maria do Carmo de Mello e Silva agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada sogra e mãi, D. Clelia M. de Mello e Silva, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 190ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3003, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2473, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 191ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Perdeu-se

No dia 16 de manhã, perdeu se entre a rua da Cruz e Arco de Santo Antonio, uma argolla com seis a oito chaves pequenas, quem tiver achado queira leval-a a rua da Cruz n. 3, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,003 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2,883 com a sorte de 800$000 e dous quartos de n. 3,351 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 109ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Collegio Sete de Setembro

Precisa-se n'esse estabelecimento de dois copeiros.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMBRE, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

COMPRAS
Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla.

— Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, bem afreguezada, propria para qualquer principiante, livre e desembaraçada de todos os imposto, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

OLEO DE LINHAÇA

Ha para vender no escriptorio de Beltrão Junior C. Resende, largo do Corpo Santo, n. 19, 1.° andar.

Fundição Villaça
Rua do Brum ns. 49 e 54
Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170
Disconto como de costume.	

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Saunders Brothers & C.
CORPO SANTO N. 11
TEM PARA VENDER
CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.
XERES Amontilado.
CERVEJA *preta.* } marcas conceituadas.
DITA *branca.*
AGUA MINERAL Rosbach.
BARBANTE.
SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.
CORTES DE DITAS 25 x 35.
ESTOPA 40 pollegadas.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Para liquidação

Vende se uma boa escrava, engomma e cozinha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Borracha

para limas, a mais fina que tem vindo e mais barata: vende se em grosso e a retalho; na loja de funileiro de Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$2.0 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$20), o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas do criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$ 00.

Cortinados ricamente bordades a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algocões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Um sitio com 240 pés de coqueiros, casa de vivenda, meia legua de fundo; tendo boas terras para qualquer plantação e mesmo coqueiros, na Ilha de Itamaracá; a tratar na rua do Vigario n. 23, com Antonio do Rego Borges, ou em Iguarassú com o Sr. Ismael Clementino Bezerra, previne-se que é o mais barato possivel.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cobonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500

Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000

Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.

Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000

Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000

Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000

Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000

Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000

Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000

Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resisiir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Corrêio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Tinta preta para impressão

A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras; na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte do Mattos.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salas e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

— Vende se ou permuta-se por uma casa nesta cidade uma boa propriedade com todos os commodos, na cidade do Cabo; a tratar na rua de Hortas n. 17.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos e alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada de Beberibe: na rua de Hortas n. 17.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites, os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas flaucons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

190.ª

DOS PREMIOS DA **16.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 17 DE JANEIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	257	4$	577	4$	777	4$	953	4$	1159	4$
10	—	61	—	82	—	80	—	57	—	67	—
15	—	66	—	87	—	83	—	72	—	70	—
20	—	67	—	89	—	93	—	73	—	71	16$
28	—	71	—	92	—	96	—	74	—	72	4$
38	—	74	8$	95	—	97	—	79	—	81	—
43	—	75	4$	97	—	807	—	83	—	84	—
44	—	78	—	99	—	9	—	85	—	86	—
51	—	80	—	602	—	11	—	87	—	89	—
52	—	84	—	3	—	12	—	91	—	92	—
56	—	97	—	8	—	16	—	93	—	93	—
64	—	303	—	14	—	17	—	94	—	96	—
79	—	7	—	16	—	18	—	99	—	98	—
81	—	17	—	17	—	21	—	1044	—	1200	—
82	—	21	—	18	—	23	—	13	—	1	—
91	—	23	—	22	—	25	—	17	—	6	—
93	—	32	—	25	—	34	—	20	—	12	—
95	—	57	—	27	—	41	—	23	8$	13	—
100	—	58	8$	29	—	44	—	24	4$	20	—
5	—	79	4$	42	—	51	—	28	—	21	8$
6	—	80	—	49	—	52	8$	32	—	27	4$
7	—	82	—	57	—	53	4$	35	—	36	—
21	—	84	—	58	—	57	—	38	—	46	—
23	—	97	—	61	—	58	—	40	—	51	—
25	—	406	—	66	16$	62	—	53	—	52	—
30	—	7	—	68	4$	66	—	56	—	56	—
37	—	12	—	70	—	67	—	58	—	64	—
38	—	16	8$	76	—	69	—	62	—	65	—
39	—	21	4$	89	—	72	—	67	—	68	—
42	—	24	—	92	—	73	—	68	—	70	—
44	—	34	—	94	—	75	—	71	—	74	—
50	—	42	—	97	—	76	—	74	—	77	8$
60	—	43	—	700	—	79	—	82	—	78	4$
61	—	67	16$	1	—	82	—	83	—	82	—
66	—	70	4$	5	—	89	—	89	—	83	—
71	—	77	—	10	8$	92	—	91	—	85	—
72	—	503	—	21	4$	94	—	94	—	90	—
79	—	4	—	22	—	95	—	95	—	94	—
83	—	5	—	34	—	96	—	1104	—	1303	—
90	—	7	—	45	—	901	—	9	—	6	—
97	—	10	—	47	—	2	—	12	—	8	—
207	—	12	—	48	—	7	—	14	—	10	—
11	—	15	—	50	—	19	—	16	—	24	—
14	—	21	—	52	—	22	—	18	—	28	—
15	—	22	—	58	—	24	—	31	—	30	—
18	—	26	—	59	32$	26	—	38	—	33	—
21	—	31	—	60	4$	27	—	39	—	37	—
32	—	32	—	64	—	30	—	41	—	43	—
39	—	38	—	65	—	31	—	51	—	46	—
43	—	42	—	68	—	36	—	52	8$	48	—
44	—	47	—	71	—	47	—	54	4$	59	—
46	—	72	—	74	—	49	—	57	—	60	—
56	—	74	—	76	—	50	—	58	—	74	32$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1376	4$	1612	4$	1864	4$	2108	4$	2344	4$	2550	4$
78	—	13	—	80	—	11	—	46	—	55	—
81	—	20	8$	82	—	15	—	47	—	62	—
88	—	22	4$	84	—	17	—	48	—	65	—
90	—	26	—	1901	—	22	—	50	—	66	—
91	—	30	—	5	—	24	—	55	—	73	—
92	—	35	—	7	—	26	—	63	—	75	32$
1401	—	36	—	8	—	27	—	64	—	79	4$
5	—	38	—	14	—	32	—	65	—	81	—
6	—	40	—	15	—	34	8$	66	—	92	8$
12	—	44	—	20	—	35	4$	71	—	94	4$
14	—	69	—	27	—	47	—	80	—	98	—
16	—	70	—	28	—	50	—	82	—	2600	—
17	—	75	—	35	—	51	—	83	—	6	—
31	—	80	—	39	—	52	—	85	—	7	—
33	—	82	—	48	—	55	—	88	—	9	—
34	—	85	—	49	—	66	—	89	—	17	8$
36	—	94	—	51	—	69	—	92	—	18	4$
37	—	98	—	56	—	75	—	93	—	21	—
65	—	99	—	61	—	76	—	94	—	29	8$
72	—	1704	—	67	—	89	—	2401	—	33	4$
73	—	9	—	71	—	2206	—	5	—	34	—
75	—	20	—	85	—	13	—	12	100$	40	—
82	—	28	—	95	—	17	—	16	16$	46	—
84	—	32	—	99	—	18	8$	18	4$	55	—
86	—	42	—	2008	—	22	4$	19	8$	59	—
91	—	56	—	12	—	26	—	24	4$	80	32$
1500	—	70	—	17	—	30	—	26	—	94	4$
2	—	73	—	22	—	32	—	28	—	97	—
8	—	75	—	34	—	38	—	33	—	98	—
10	—	78	16$	35	—	40	—	37	8$	2707	—
15	—	82	4$	37	—	42	—	46	8$	8	—
16	—	83	8$	38	32$	48	—	48	4$	11	8$
20	—	88	4$	42	4$	52	—	49	—	19	4$
23	—	91	—	48	8$	53	—	50	—	20	—
36	—	94	—	50	4$	57	—	53	—	22	—
38	—	96	—	54	—	61	8$	55	—	24	—
46	—	98	—	55	—	67	4$	60	—	38	—
49	—	1805	—	59	—	71	—	62	—	40	—
52	—	13	—	62	—	86	—	73	100$	42	—
53	—	17	—	65	—	91	—	74	4$	44	—
65	—	18	200$	66	—	92	—	78	32$	48	—
66	—	26	16$	73	—	95	—	80	4$	56	—
67	—	30	4$	80	—	97	—	87	—	59	—
70	—	33	—	88	—	98	—	91	—	60	—
72	—	36	—	90	—	2304	—	2500	—	65	—
75	—	37	—	91	—	5	—	12	—	67	—
79	—	39	—	93	—	22	—	15	—	68	—
85	—	44	—	94	—	25	—	25	—	77	—
87	—	47	—	96	—	29	—	37	—	84	—
98	—	48	—	98	8$	30	—	40	—	85	—
1603	—	53	—	99	4$	31	—	41	—	86	8$
10	—	57	8$	2101	—	36	—	43	16$		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2792	4$	3012	4$	3246	4$	3493	4$	3748	4$
93	—	13	—	48	—	3504	—	49	—
95	—	15	—	49	16$	6	—	51	—
2807	—	17	—	50	4$	8	—	59	—
9	—	30	—	53	—	19	—	66	—
18	—	33	—	54	—	21	—	67	—
19	—	36	—	56	—	22	—	70	—
24	—	38	—	58	—	24	—	74	8$
33	—	50	—	68	—	28	—	76	4$
36	—	51	—	71	—	30	—	78	16$
41	—	52	—	73	—	31	—	81	4$
43	—	53	—	75	—	43	—	88	—
50	—	57	—	77	—	46	—	91	—
54	—	59	—	81	—	47	—	93	—
61	—	65	—	3301	—	53	—	95	—
63	16$	66	—	8	—	54	—	97	—
69	4$	74	—	16	—	55	—	3800	—
72	—	75	—	17	—	58	—	1	—
74	—	82	—	19	—	61	—	3	—
78	—	93	—	29	—	73	—	13	—
79	—	99	—	41	—	83	—	16	—
82	—	3102	—	44	—	86	—	19	—
83	800$	4	—	45	—	88	—	20	—
91	4$	10	—	46	—	93	—	22	—
92	—	14	—	51	100$	98	—	28	—
94	—	25	—	62	4$	3602	—	30	—
2901	—	26	—	65	—	6	—	34	—
9	32$	29	—	66	—	9	—	46	—
11	8$	39	—	79	—	10	—	49	—
16	4$	40	—	84	—	17	—	50	—
18	—	41	—	85	—	18	—	52	—
24	—	46	—	92	—	19	—	56	—
31	—	50	—	95	—	27	—	62	—
36	—	51	8$	3400	16$	32	—	69	—
39	—	58	4$	7	4$	37	—	72	—
40	—	60	—	9	—	45	—	76	—
43	—	73	—	10	—	47	—	79	—
55	—	77	—	11	—	51	—	87	8$
57	—	82	—	13	—	53	—	95	4$
61	—	84	—	14	—	58	—	3916	—
64	—	89	—	26	—	59	—	26	—
68	—	91	—	30	—	76	—	36	—
69	—	92	—	38	—	89	—	38	16$
73	16$	96	—	40	—	98	—	39	4$
74	4$	3204	—	51	—	3700	—	45	—
76	—	11	—	54	—	12	—	46	—
91	16$	20	—	55	—	15	—	51	—
98	4$	21	—	60	—	25	—	56	—
99	—	26	—	61	—	31	—	58	—
3001	—	27	—	63	—	35	—	59	—
2	—	28	—	69	—	43	—	74	—
3	4:000$	32	—	77	—	45	—	89	8$
4	4$	43	—	83	—	47	—	94	4$

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 7 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR MARTINHO CAMPOS

Sujeitas á votação as condições do referido parecer são todas approvadas, bem como as do parecer que reconhece deputado pelo 9º districto da provincia da Bahia o Sr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

O Sr. presidente proclama deputados pelos respectivos districtos e provincias todos os Srs. reconhecidos pela camara e accrescenta que, não havendo sobre a mesa nenhum parecer das commissões de poderes para mandar imprimir, e não havendo, portanto, trabalho urgente para amanhã, convoca a sessão seguinte para segunda-feira 9 do corrente.

Roga ás nobres commissões de poderes que, na remessa dos seus pareceres, tenham em vista o art. 8º do regimento da camara, para satisfazer as reclamações feitas pelos nobres deputados, que são fundadas em lei.

VIGESIMA QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 9 DE JANEIRO DE 1882

Presidencia do Sr. Martim Francisco (1º vice-presidente)

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Prado Pimentel, Rodrigues Lima, Juvencio Alves, Carneiro da Cunha, Manoel de Oliveira, Alves de Araujo, Barão da Villa da Barra, Rodrigues Peixoto, Geminiano, Affonso Celso Junior, Paulino de Souza, Zama, Almeida Pereira, Rego Barros, Lacerda Werneck, Ignacio Martins, Olympio Valladão, Bernardo de Mendonça Sobrinho, J. Felicio, Ribeiro de Menezes, Carvalho de Rezende, Barão da Estancia, Barão de Guahy, Cruz Gouvêa, J. Penido Cruz, José Basson, Martim Francisco, Abelardo de Brito, Generoso Marques, Coelho e Campos, Adriano Pimentel, Augusto Fleury, Lourenço de Albuquerque, Carneiro da Rocha, Escragnolle Taunay, Prisco Paraizo, Rodolpho Dantas, Ildefonso de Araujo, Ferreira de Moura, Manoel Carlos, Franco de Sá, Gonçalves de Carvalho, Bomfim Spindola, Barão de Canindé, Araujo Pinho, Costa Pinto, Ruy Barbosa, Tertuliano Henriques, Manoel Portella, Francisco Sodré, Lima Duarte, Accioli de Azevedo, Almeida Nogueira, Vieira de Andrade, Ferreira Vianna, Fernandes de Oliveira, Seraphico, Affonso Penna, Candido de Oliveira, Leopoldo Cunha, Duque-Estrada Teixeira, Rodrigues Junior, Gonçalves Ferreira, e Barão de Anadia, abre se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario declara que acham-se sobre a mesa e vão ás respectivas commissões de inquerito os diplomas dos Srs. José Marianno Carneiro da Cunha, eleito pelo 2º districto da provincia de Pernambuco; Graciliano Aristides do Prado Pimentel, pelo 1º da de Sergipe; Barão da Estancia, pelo 2º e José Luiz Coelho de Campos, pelo 4º da mesma provincia; bem como que são remettidas á 2ª commissão de inquerito as actas das parochias de Nossa Senhora da Victoria, da cidade de S. Christovão e Curral de Pedras, na provincia de Sergipe, e lê o seguinte

EXPEDIENTE

Representação de Guilherme Engelke e outros contra a eleição da parochia de Joinville, da provincia de Santa Catharina. —A' 3ª commissão de inquerito.

Actas das parochias das seguintes provincias:

S. PAULO

Pindamonhangaba, do 3º districto; Paranapanema, do 5º; Santa Rita do Paraiso, Franca do Imperador, Olhos d'Agua, Batataes, Rifaina, Carmo da Franca, Rio do Peixe, Espirito Santo e Sapucahy, do 9º.—A' 2ª commissão de inquerito.

SANTA CATHARINA

Tubarão e Laguna, do 2º districto.

RIO GRANDE DO SUL

S. Gabriel e Alegrete, do 3º districto; S. Pedrito e Livramento, do 4º.

MINAS GERAES

Ubá, do 8º districto; S. Sebastião do Paraiso, Campestre, Passos, Estiva e Campo Mistico, do 12º; Santa Juliana do Araxá, do 13º, e Rio das Velhas do 16º.

GOYAZ

S. José do Duro e Conceição do Norte, do 2º districto.

A' 3ª commissão de inquerito.

E' lido e approvado o seguinte

Requerimento

Requeremos que por intermedio do Exm. Sr. ministro do Imperio se peça o numero de eleitores de Milagres, no 6º districto do Ceará.

Sala da 1ª commissão 9 de janeiro de 1882.—*Alves de Araujo.—Accioli de Azevedo.—Rodolpho Dantas.—Barão de Anadia. Almeida Nogueira.*

São lidos e vão a imprimir para serem votados os na forma do regimento os seguintes

Pareceres

1881—1882—N. 61

1ª SESSÃO

S. Paulo (5º districto)

A 2ª commissão de inquerito, apreciando todas as actas referentes á eleição das diversas parochias que constituem o 5º districto da provincia de S. Paulo, não encontrou irregularidade alguma nem contestação de algum interessado, pelo que é de parecer:

1º Que sejam approvadas as diversas eleições a que se procedeu nas parochias que constituem o 5º districto da provincia de S. Paulo;

2º Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Filho.

Sala das commissões, 9 de janeiro de 1882.—*Antonio Carneiro da Rocha.—Candido de Oliveira.—Ildefonso de Araujo.—Antonio Rodrigues Lima.—Francisco Prisco de Souza Paraiso.—Paulino J. S. de Souza.—A. S. Carneiro da Cunha.*

1881—1882—N. 59

1.ª SECÇÃO

Matto Grosso (1.º districto)

A 3.ª commissão de poderes, tendo examinado as actas de organisação de mesas e de eleições das sete parochias que compõem o 1.º districto da provincia de Matto Grosso, inclusive as das secções da freguezia de Cuyabá, reconhecendo que em todas houve a maior regularidade, correndo o processo sem protestos, salvo na parochia de S. Gonçalo de Pedro II, onde appareceu protesto contra a pressão exercida pelo vigario e pelo juiz de direito, o qual, além de ser desacompanhado de provas e refutado pela maioria da mesa, nenhuma alteração póde trazer no resultado da eleição do districto.

Assim, pois, é de parecer a 3.ª commissão:

1.º que sejam approvadas as eleições do 1.º districto da provincia de Matto Grosso;

2.º Que não seja considerada valida a apuração feita fóra do prazo legal, prevalecendo a que é feita pela commissão em vista das actas;

3.º Que seja reconhecido deputado pelo 1.º districto da provincia de Matto Grosso o Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

Sala das sessões da 3.ª commissões, 7 de janeiro de 1882.—*Bezerra de Menezes.—Almeida Pereira.—Cesar Zama.—Leopoldo Cunha.—Lacerda Werneck.—Antonio de Siqueira.—Affonso Celso Junior.—Affonso Penna.*

1881—1882.—N. 60

1.ª SESSÃO

Minas Geraes (4.º distritro)

A 3.ª commissão do inquerito, tendo examinado as actas da eleição do 4.º districto da provincia de Minas Geraes, verificou ter corrido regularmente, sem vicio ou falta substancial que inquine de nullidade, o processo eleitoral em todas as parochias do districto, e ter sido eleito no 1.º escrutinio com maioria absoluta de votos o Dr. Ignacio Antonio de Assis Martins.

E', pois, a commissão de parecer:

1.º Que sejam approvadas as eleições do 4.º districto da provincia de Minas Geraes;

2.º Que seja reconhecido deputado pelo 4.º districto da provincia de Minas Geraes o Dr. Ignacio Antonio de Assis Martins.

Sala da 3.ª commissão 29 de dezembro de 1881.—*Almeida Pereira.—Cesar Zama.—Bezerra de Menezes.—J. A. Fernandes de Oliveira.—Lacerda Werneck.—Affonso Celso Junior.—Leopoldo Cunha.*

1881—1882—N. 58

1.ª SESSÃO

Sergipe (2.º districto)

A 2.ª commissão de inquerito tem a honra de interpor seu parecer sobre as eleições do 2.º districto da provincia de Sergipe.

Compõe-se de seis parochias o referido districto; não vieram as actas da eleição de S. Christovão.

O exame das que foram presentes á commissão denota que nas respectivas parochias o processo eleitoral correu regularmente.

O protesto apresentado na parochia de Itabaiana sob o protesto de irregularidade na organisação da mesa, foi victoriosamente refutado; não póde sortir effeito por falta de fundamento.

A apuração geral na qual nenhuma irregularidade se notou, deu o seguinte resultado:

Compareceram e votaram 562 eleitores.

Obtiveram votos:

Barão da Estancia	393
Dr. Vicente da Silva Portella	121
Dr. Sancho de Barros Pimentel	37
Commendador Francisco Teixeira de Faria	11

Sendo certo que no primeiro escrutinio obteve o Barão da Estancia maioria absoluta, que se manterá, ainda que deduzidos lhe sejam todos os votos da parochia de S. Christovão cujas actas não vieram á commissão, é esta de parecer:

1.º Que sejam approvadas as eleições do 2.º districto de Sergipe;

2.º Que seja reconhecido deputado pelo referido districto o Sr Barão da Estancia.

Sala da 2.ª Commissão, de inquerito 7 de janeiro de 1882.—*Ildefonso de Araujo.—Antonio Rodrigues Lima.—A. S. Carneiro da Cunha.—Antonio Carneiro da Rocha.—Francisco Prisco de Souza Paraizo.—Candido de Oliveira.—Moreira de Barros.*

Nada mais havendo a tractar-se, o Sr. presidente dá para ordem do dia 10 do corrente:

Trabalhos das commissões.

Levanta-se a sessão.

VARIEDADE

O baile

A'..

Eras bem moça, nos teus labios puros,
O aroma tinhas do botão da flor,
O mundo olhavas descuidosa e meiga,
Porque teu peito não sentia amor!

Por doces brisas bafejada sempre,
Eras feliz em teu viver de virgem,
Mas uma noute te entregaste airosa,
A walsa, a walsa de cruel vertigem!

E tu voavas qual gentil alcyone,
Que foge, perde-se n'amplidão do solo,
E eu bem via enrubecer-te a face,
Quando teu par te comprimia ao collo.

A walsa attrahe, ainda mais, illude,
O chão de flores e um tropeço alli,
Ingrata walsa de sabor ferino,
Muitas tristezas só provém de ti!

A walsa, a walsa é uma amiga hypochrita,
Seduz a alma seu fatal ruido,
E foi no baile que cingiu-te ao peito,
O braço impuro de um cruel bandido!

Criança louca, á quem a luz deslumbra,
Como é terrivel esse teu enleio!
Ah! foge, evita o erradio aspide,
Elle bem póde te ferir o seio!

Rasgam-se ao baile muitos véos de noiva,
Alli se expande muito rir mentido,
Alli germina a seducção do infame,
Cre-se nas juras do amor fingido!

Diz-se que ha gosos no rodar da walsa,
Muita doçura, na estridente orchestra;
Mas quantas vezes se mistura ao riso,
Profunda queixa no calor da festa!

O baile, o baile é um cadafalso, ó virgem,
De horrido aspecto, rir de Satanaz.
Alli se encontra o desespero d'alma;
Ao baile, ao baile tu não voltes mais!

Garanhuns, 15 de dezembro de 1881.

Carozzi.

A OCIOSIDADE

(J. GIRARDIN)

A' Lilio

Dedico a todos os gatos vadios, a triste historia de MINET e FINOT, e chamo-lhes sua attenção para o seguinte axioma: *a ociosidade é mãi de todos os vicios*

***

Aborreço-me diz *Minet*, espreguiçando-se.

E eu outro tanto, responde *Finot* com um tom de enfado, espreguiçando-se tambem.

Ditas estas palavras os gatinhos ficaram em profundo silencio

Não se mechiam mais do que estes cães de louça que costumam estar expostos nas portas das lojas dos negociantes de porcelanas e christaes.

De tempos á tempos seus olhos pestanejavam e suas orelhas tinham um movimento nervoso.

Não davam outros signaes de vida.

Dormes?! Perguntou *Minet* com ar malicioso a seu companheiro.

Roncas?! respondeu *Finot* offendido em seu amor-proprio.

Estaes com cara de cachorro de louça!

E tu me pareces uma figura de tinteiro de chumbo!

Palavras inuteis e offensivas!

Fructo sómente da ociosidade.

***

Isto não póde continuar assim, disse *Minet* levantando-se e espreguiçando-se de tal maneira que se assemelhava a figura de um gato magro.

Isto dura e durará por muito tempo, respondeu *Finot*, com um tom provocador e sem mudar de posição.

Minet foi até a soleira da porta que dava para o terraço.

Não chove mais, diz a seu companheiro mas as mesas de pedra do terraço estão molhadas, e um gatinho de certa ordem não se deve emporcalhar.

A relva está cheia de pingos d'agua, e affianço-te que ha muitos lagosinhos na areia das alamedas e pequenas ilhas de flores de *lilas* que a chuva fez cahir.

Finot sem se mecher, miou contra as pessoas que fazem a poesia mal a proposito, e principalmente contra a ventania pouco providencial, que sabe que os gatos não gostam que lhes inundem os parques com poças d'agua.

Palavras despresiveis e mal sonantes!

Fructo da ociosidade.

***

Se ao menos Carlos não estivesse no collegio!

Acharia logo um meio de nos fazer divertir.

Maldicta invenção a dos collegios?!

Não é peior que a dos conventos, respondeu *Finot* n'um tom secco.

Maria valia mais que Carlos

Que prazer tinha eu em embaraçar os novellos que estavam em seu cestinho...

Como o bom tempo passa!

E os dous egoistas repetiram em côro, que os pais eram os unicos culpados, em privarem os gatinhos da companhia de seus amigos, os mettendo em collegios e conventos, onde se aborreciam a morrer!

Estupidos disparates!

Fructos da ociosidade.

***

Se fossemos para o celleiro; disse *Minet!*

E porque não para as goteiras; respondeu *Finot* coçando desdenhosamente o focinho. Ou para a cosinha, como gatos esfomeados que esperam qualquer *biscaite* e adulam o ajudante do cosinheiro?!

Deves te lembrar que és um gentil homem e que é preciso saberes melhor escolher distracções.

A visto d'isso fechou os olhos para melhor gosar do sentimento de sua dignidade.

Minet não tentou mais *fez tirra* da salinha deixando o outro *somnando*.

No fim de dez minutos voltou pé ante pé.

Sr. Finot, Sr. Finot, disse ella com agrado.

Elle ouvio, mas fingio que dormia.

Eu te despertarei já, disse *Minet*.

Aproximou se delle e miou bem alto; a porta da sala de jantar.....

De um só pulo *Finot* ficou firme e perguntou, a porta da sala de jantar está aberta?!!

E sem mais explicações seguio seu companheiro.

A entrada para a sala lhes era prohibida, e por isso elles iam com o passo um pouco embaraçado.

Desobediencia e satisfação em fazer mal!

Resultado da ociosidade.

***

Ao chegarem á sala de jantar os dous amigos sentiram um pequeno estremecimento de prazer; o que experimentamos quando fazemos alguma cousa prohibida.

Encararam-se com os olhos redondos e luzidios e admiraram se da audacia.

Brinquemos disse *Minet*.

Brinquemos, respondeu *Finot*; mas por onde devemos começar?

O que é facto é que, de parte a brincadeira não ser uma cousa prohibida, dous gatinhos não podiam achar grande distracção, n'uma sala como esta, em que os guarda-comidas e aparadores estavam hermeticamente fechados.

Minet, porém, para não ficar encalistrado, avistando um bahú todo esculpido, começou a roçar-se desde as orelhas a ponta da cauda.

As saliencias da esculptura machucavam-lhe as buchechas delicadas e o espinhaço voluptuoso; continuou porém esta brincadeira com cara alegre, miando e convidando com palavras enganadoras ao espertalhão de *Finot*, para que o imitasse.

Mentio como certos bebedores que por peior que seja o *pretense em ponto piqueno* do figueira, sempre o acham delicioso; ou como qualquer banhista, que por mais fria que seja a agua, sempre a acha temperada.

Redicula mentira! Fofo amor proprio!

Resultado da ociosidade.

***

E' um pouco duro para mim, diz *Finot*, depois de ter experimentado.

Achas?!

Pois não! e.....

Não faz mal, nós nos divertiremos sempre.

Faço idéa, respondeu *Finot*, disfarçando um bocejo.

Minet, continuando com o divertimento, passou em frente de um vaso de prata, bojudo; e notou que seu pello estava todo arripiado.

Vem cá meu amigo, vê como isto é lindo!

Finot vio e fingio divertir-se muito com sua imagem reproduzida no vaso; com a cabeça muito grande, os olhos rasgados até quasi as orelhas e os bigodes muito compridos.

Se conhecesse a historia julgar-se-hia o *Shah da Persia*, que costumava enrolar os bigodes em torno do pescoço.

Heim! Como nos divertimos, disse *Minet* dando lhe um empurrão, para ver se elle fazia o mesmo.

Finot pagou lhe na mesma moeda, e começaram á saltar para provar que nunca se tinham divertido tanto.

Hypocrisia vã, que nos faz recordar certos *typos* de salão.

Fructos da ociosidade.

***

Brincando os dous cumplices, abalroaram em um dos pesos do relogio.

Minet, voltando-se admirado, vio-o a dous dedos de seu focinho.

Oh! que fortuna, e que feliz idéa!

Vês, meu amigo, eis alguma cousa que se meche!

E olhava para o peso que se balançava em cadencia, fechando os olhos quando se approximava de seu focinho, e abrindo-os quando se afastava.

Não percebia bem o que havia de sahir d'alli; mas desconfiava que sahiria qualquer cousa de novo, e imprevisto; seu coração batia.

Reflectio, e quando julgou ter tudo comprehendido, fez com uma das patas um movimento apressado; mas o peso lançado com força voltou bruscamente, e veio bater no focinho do imprudente.

Querendo ella mostra-se mais esperta, toma precauções e dá as pancadas obliquamente; mas o peso depois de descrever uma pequena curva, bate-lhe não só n'uma como n'outro bochecha.

Não sei como é isto.—E como se queria mostrar sempre perspicaz, teve a idéa de se estender no chão para evitar as pancadas!

E então que salto, que barulho!

Finot estáva admiradissimo!!

As cordas embaraçaram-se e o primeiro peso bate no segundo, que bate no terceiro e este no quarto.

Minet fica admiradissima, porém mais agil e maligna que um macaco; vê quanta habilidade tem para fazer variar seus divertimentos.

Eis a razão, diz, porque nos prohibiram a entrada n'esta encantadora salla de jantar.

Finot não respondeu, porque tinha em mente um problema de difficil solução, que era o seguinte:

Porque razão o quarto peso mechia-se, quando tinha sido no primeiro que *Minet* havia bolido.

Tocou com a pata no peso, no ar e não achou a solução do problema.

De repente ouvem passos precipitados; é Baptista que entra.

Os dous occultaram-se.

Tardei bastante, diz este, e consultando o mostrador do relogio, sahe apressadamente para prevenir ao cosinheiro.

Os dous culpados safam se e vão se collocar no patamar da escada do celleiro, lá se conservam de costas um para o outro sem coragem de se encarar.

Lembras-te, diz *Finot*, que foste tu quem commeçaste?!

Minet não respondeu e ficou tão aborrecida com seu companheiro, que disse-lhe nunca poder perdoar-lhe a sua covardia.

Máos sentimentos!

Fructos da ociosidade.

***

Baptista apressou-se de tal maneira em pôr a mesa, que quebrou dous pratos, que tinham sido pintados pela *Senhora*, o que foi imperdoavel, por ficar a duzia incompleta.

Furioso reprehende o cosinheiro, que contrariado queima o assado; reprehende seu ajudante; dá um ponta pé em *Méaor*, que não tendo em quem vingar-se, avança contra os gatos, seus inimigos irreconciliaveis.

Seus latidos fazem estremecer a casa. Os dous criminosos julgando ter chegado seu ultimo momento, covardemente atiram um ao outro a culpa.

Ao primeiro annuncio do jantar, o *Sr.* sorprehendido no banho, sahe tão precipitadamente que não tem tempo de tomar seu calix de *canna*; amarrota o peito da camiza, e sua gravata fica mal posta.

A *Senhora*, que escrevia a uma amiga, vê com pezar que tem de suspender a carta e demorar a entrega.

A mãi da Senhora que lia um romance, fica furiosa por deixar o heroe suspenso na tromba de um elephante, sem saber como havia de tiral-o de lá.

Uma prima pobre que fazia um passeio no parque, chega toda esbaforida e confusa por ver quanto se havia demorado.

Tirou seu relogio e todos a imitaram: ella provou que o relogio da sala de jantar, sendo o unico adiantado, não devia estar regulando bem.

Passada a primeira impressão, notaram que as cordas que sustinham os pesos, estavam completamente embaraçadas; e que os gatos não estavam na sala; coincidencia essa, bem má para elles.

Emquanto eram simplesmente inuteis, podiamos conserval-os, mas que desde que se tornam prejudiciaes, nada mais facil do que desfazermo-nos d'elles.

Minet foi destinada para o moinho.

Victima da sua curiosidade e seu amor pela mechanica deixou, em um bello dia, prender a cauda na moenda, perdendo d'esta maneira o seu mais bello ornamento.

(*Continua*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 12)

IX

Coração de marmore

— Suzanna, tornou Jorge; Manette, quando lhe fallou em mim, não lhe disse qual é actualmente a minha verdadeira, a minha unica ambição?, Antes mesmo de eu haver tido a ousadia de lh'o confessar, de certo adivinhara já quaes eram os meus sentimensos á seu respeito. Ah! póde crer, Suzanna, que nunca poderá ser mais ardentemente amada! Não, não sabe, não póde saber, quanta dedicação, quanto amor eu lhe consagro! A minha alma é sua, Suzanna.. e, se para a ver feliz, fosse necessario dar eu a minha vida, dal-a hia sem a mais leve hesitação!... Ha um homem generoso e bom, que me offerece o casal das Ambrettes, que conheço como os meus dedos, e sei muito bem o que póde produzir... E' uma das melhores propriedades que ha por estes sitios... Pois embora; sem o seu amor, Suzanna, não quero as Ambrettes, não quero a fortuna, não careço de cousa alguma!

E, depois de uma pequena pausa, continuou com voz vibrante:

— Se tenho de renunciar ao seu amor, Suzanna, faço o sacrificio do meu futuro, perco a coragem para a luta da vida... Em si reside toda a minha força, toda a minha ambição; se se affasta de mim, fico aniquilado para sempre! Para mim este momento é solemne, é supremo, porque vai decidir de toda a minha vida. Responda me francamente, Suzanna...

— Não estou resolvida a casar, senhor Jorge, respondeu friamente a filha de Gervazia.

O mancebo curvou a cabeça.

— Comprehendi... murmurou elle com a voz estrangulada na garganta: as suas palavras significam: « não o amo, nem poderei amal-o nunca! »

E murmurou em voz baixa:

— Loucas illusões as minhas!

Fria e sempre tranquilla, Suzanna olhava para Jorge Raynal.

Depois de um curto momento de silencio, o mancebo continuou:

— Dentro em pouco não deverá ter receio de me encontrar nas Ambrettes ou no caminho de Marangue. Deixarei estes sitios para ir longe d'aqui arrastar a minha existencia desolada. Não esperarei senão que chegue a occasião de tirar a minha sorte para o recrutamento. Dentro em quinze dias serei soldado.

— Ah! tem inclinação para a vida militar? replicou Suzanna cruelmente.

O pobre rapaz sentio no coração uma impressão, semelhante á que n'elle produziria a ponta acerada de um punhal.

— Suzanna, disse elle com voz angustiada: vemo-nos hoje pela ultima vez; mas não quero deixal-a, não quero despedir-me de si sem lhe dizer: seja feliz, Suzanna; oxalá possa encontrar na vida a felicidade que eu quereria dar-lhe!

E, depois de haver pronunciado estas palavras, dirigio-se para a porta, que abrio bruscamente, e sahio correndo como um louco.

Quando se achava a pequena distancia das casas da povoação, parou por um momento. Sentia-se suffocado. Soltou um gemido surdo, e desatou a chorar e a soluçar como uma creança.

A boa Gervazia, quando regressou a casa, ficou sorprehendida por encontrar sósinha a filha.

— Que foi feito de Jorge Raynal? lhe perguntou ella.

Suzanna pareceu acordar de um sonho.

— O senhor Jorge Raynal foi-se embora, respondeu ella com manifesta expressão de indifferença.

X

Marie-Annette

Não julguem os nossos leitores, que a historia da bruxa das Cabanas seja semeada de acontecimentos extraordinarios; mas a verdade é que, pelo facto de não ser phantastica e por isso inverosimil, não deixa de ser muito interessante e commovedora. Vamos contal-a.

Viera ao mundo um pouco antes da hora fixada por a natureza, em consequencia de um grande susto, que sua mãi tivera. Seu pai fôra um pobre carvoeiro, e, com quanto se chamasse Biron, não queremos suppor que fosse descendente do celebre marechal de França d'aquelle nome.

A creança tinha apenas um sopro de vida, e era tão pequenina, tão enfezada, que ninguem podia suppôr que ella resistisse. E todavia o milagre realisou-se, graças aos cuidados que sua mãi lhe prodigalisou.

O coração do maior numero das mãis encerra segredos tão maravilhosos, uma dedicação tão completa, uma tão profunda abnegação, taes thesouros de affecto e de carinho, que chega ás vezes a fazer verdadeiros milagres, a vencer o impossivel! Depois de dar á luz o seu filho, a mãi insuflou-lhe de algum modo a vida sob o calor dos seus beijos.

Ficou pois a creança sempre magra e com apparencia doentia; mas circulava-lhe nas veias um sangue puro, e a força nervosa substituia n'ella o vigor do corpo. Desenvolvendo-se sempre sob os carinhos acrisolados do amor maternal, tornou-se delicada como uma sensitiva, e o seu coração, formado por assim dizer de affecto e de ternura, resumio em si todos os sentimentos bons e elevados.

Era feia em extremo, mas as mãis nunca querem ver a feialdade dos filhos. Pelo contrario, e de certo como compensação ao muito que a natureza lhes recusa, as mãis tratam com a mais cariciosa solicitude os filhos, que são menos bonitos, para os quaes teem no coração os maiores excessos de affeição e de amor...

Parece-nos inutil dizer que a creança se mostrou sempre agradecida; tinha verdadeira adoração por sua mãi. Dir-se-hia que conhecia que esta só por ella e para ella vivia.

A creança recebera o nome composto de Marie-Anne, do qual haviam feito Marie-Annette, e que por fim, alterado em uma abreviatura de phantasia, se transformara em Manette.

Contava Manette doze annos na occasião em que sua mãi, depois de alguns dias de doença, falleceu. Foi aquelle o seu primeiro desgosto, que se traduzio nas mais dolorosas e eloquentes manifestações de desespero.

A desventurada creança sentia que perdera o mais carinhoso amparo da sua vida.

Ficava-lhe ainda seu pai; mas a verdade é que um pai, embora cheio de amor e de ternura pelos filhos, nunca consegue substituir a mãi. De mais, Biron não dedicava á pobre Manette um affecto muito acrisolado. Elle, que era um homem vigoroso e de estatura quasi gigantesca, sentia se como que envergonhado por ter uma filha tão enfezada e defeituosa, uma especie de aborto repugnante á vista, que para nada servia.

Ora, como Biron não contava senão trinta e cinco annos na occasião em que enviuvara, pensou desde logo em tornar a casar se. E portanto, passados que foram os mezes consagrados ao luto rigoroso, deu a Manette uma madrasta.

Infelizmente a escolha do fabricante de carvão não havia sido muito feliz. Os defeitos da segunda esposa eram tão numerosos, como as virtudes e boas qualidades da primeira.

Era ciumenta, tinha máo genio, impacientava-se com a mais extrema facilidade, e era verdadeiramente intractavel. Difficilmente poderia encontrar-se uma mulher tão apropriada para madrasta, no sentido figurado, que vulgarmente costuma dar-se a esta palavra.

A pobre Manette, que tão amada fôra sempre, passou a ser detestada; ella, que nunca tivera senão jubilos passou a ter unicamente tormentos; tendo vivido os seus primeiros annos em sorrisos de ventura, vertia agora as mais dolorosas lagrimas de amargura.

A megera, que Biron levara para casa, descarregava sobre a pobre creança todas as suas iras, todas as suas coleras, todas as expansões do seu genio de vibora. Empregava-a nos trabalhos mais violentos da casa, para que Manette não tinha forças, e quando, succumbindo ao cansaço, a creança cahia extenuada, a madrasta enchia a de pancadas, de injurias e de brutalidades; em uma palavra, maltratava-a de todos os modos possiveis e imaginaveis.

Dava-lhe um alimento muito escasso, e apenas alguns farrapos velhos para se cobrir. Lançava-lhe constantemente em rosto a sua fraqueza e fealdade. Aborto, monstro, aranha, centopeia, eram os menos desagradaveis epithetos, que lhe dirigia.

Biron não era máo homem; mas via tudo aquillo, e não dizia cousa alguma, porque não se atrevia a fazer valer a sua autoridadade. Estupidamente fraco, e dominado completamente por sua mulher, dava sempre razão a tudo quanto ella dizia e fazia. E, o que peior era ainda, quando Manette havia sido maltratada durante o dia pela madrasta, era tambem maltratada á noite por seu pai, o qual julgava ser assim agradavel á sua mulher.

A desventurada Manette, quando supplicava compaixão com os olhos rasos de lagrimas, era repellida com um pontapé, como um cão impertinente. A creança não sabia como viver...

Emquanto sua mãi vivera, havia sido respeitada por as outras creanças de Marangue e das Cabanas; agora, porém, que não tinha protecção de ninguem, nem mesmo do unico ente, de seu pai, que cumpriria um dever restricto amparando-a, tornara-se para todos objecto de escarneo e de grosseirissimos gracejos. Todos, os grandes como os pequenos, todos a insultavam, todos a perseguiam com gargalhadas de zombaria e com crueis ironias. Os mais pequenos, terriveis imitadores dos grandes, apedrejavam-n'a....

Operou-se então no caracter e na natureza de Manette uma grande transformação. N'aquella situação horrivel podia enlouquecer; mas a sua poderosa organisação cerebral salvou-a. Repellida por todos, não amando pessoa alguma, porque ninguem a amava a ella, concentrou-se em si propria, viveu exclusivamente com os seus tristes pensamentos, e, em vez de cahir em marasmo, a sua intelligencia desenvolveu-se de um modo extraordinario.

Ninguem, nem mesmo ella propria, teve a consciencia d'aquelle phenomeno. Quando a madrasta a maltratava com insultos e pancadas, a pobre martyr fugia de casa e ia occultar-se nos mais reconditos esconderijos do bosque. Alli ao menos podia chorar á sua vontade. Alli não ouvio os sarcasmos crueis dos seus inimigos; as passaros que cantavam sobre os ramos não a escarneciam.

Passava assim longas horas solitaria em contemplação do infinito, e esquecida dos seus desesperos perante a admiravel obra da creação.

Acontecia-lhe muitas vezes, e quando não se atrevia a recolher a casa, passar a noite deitada em uma cama de folhas, ou escondida em uma concavidade de um tronco de arvore.

A infeliz Manette desafogava os seus desgostos, o seu doloroso soffrimento com tudo o que fallava ao coração e á alma: com o murmurio dos regatos, com o rumorejar da folhagem, com o perfume das flôres, com os mil ruidos mysteriosos e indistinctos que vibram no espaço, isto é, com Deus, que está em todas as manifestações da natureza.

De noite, no meio do profundo silencio que com tanta eloquencia nos falla á imaginação, contemplando a immensa abobada celeste, constellada de formosissimos brilhantes, permanecia horas e horas como absorta em meditação extactica. Conhecendo por triste experiencia as dôres, que na terra existem, dizia de si para si, com o olhar fito em um qualquer astro scintillante, que uma pobre rapariga, como ella, desherdada de todos os jubilos e venturas, seria bem mais feliz se podesse levantar um vôo e fugir para uma estrella...

Outras vezes, quando conseguia fugir ás furias do seu carrasco, descia a Marangue, penetrava no cemiterio, e, vertendo lagrimas de desolação, rolava-se sobre a sepultura de sua mãi, soltando gritos de despedaçadora angustia.

Sua mãi ouvia-a talvez; mas não podia soccorrel-a, e nem ao menos consolal-a.

Decorreram assim quatro annos. Manette contava já dezeseis annos, mas permanecia tão enfezada como se tivesse apenas dez. No entretanto, e não obstante ser de creança o seu corpo, a energia do olhar, a seriedade do semblante, e a severidade da sua apresentação denunciavam n'ella a mulher feita.

Como pudera ella soffrer até então? Como pudera ella supportar tão terriveis ultrajes? Resignada não estava de certo, mas havia tido paciencia. Talvez mesmo se tivesse emballado sempre com a esperança de que se compadeceriam de sua desgraça.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42